

REVISTA

APA-FAPES/BNDES

Associação dos Empregados e Empregados-Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES
Ano VI – edição número 8 – outubro de 2021



90 anos do Cristo redentor

A história de uma das
sete maravilhas do mundo moderno

Fundação lança Plano FAPES Família

Em entrevista à Revista da APA, o diretor de Seguridade da FAPES, Rodolfo Torres, e o gerente executivo de Previdência e Atuária, Rodrigo Uchôa, abordam os principais pontos sobre o funcionamento e as vantagens do novo plano.



A Corsan está em processo de evolução para acompanhar as transformações do setor, buscando novas alternativas para cumprir os compromissos assumidos com os gaúchos. Tudo para garantir o tratamento e abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto, indo além em soluções ambientais que protegem o meio ambiente e o futuro das próximas gerações.

Evoluir nos define.





APA-FAPES/BNDES

Ass. dos Empregados e Empregados
Aposentados dos Patrocinadores
e/ou Participantes da FAPES/BNDES

www.apabndes.org.br
secretaria@apabndes.org.br
PABX: (21) 2262-2726

DIRETORIA

Presidente

Antonio Miguel Fernandes

Vice-Presidente

João Furtado de Aquino

Diretor Jurídico

Hamilton de Mesquita Pinto

Adjunto

Aluizio Marques Mendes

Diretor Financeiro

João Furtado de Aquino

Adjunto

Luiz Ferreira Xavier Borges

Diretor Administrativo

Nilson Batista dos Santos

Adjunto

Luiz Ferreira Xavier Borges

Diretora Sociocultural

Madeilene Perez de Carvalho

Adjunto

Márcio Augusto Verde

Diretora de Apoio Assistencial

Suely Domingues Canero

Adjunto

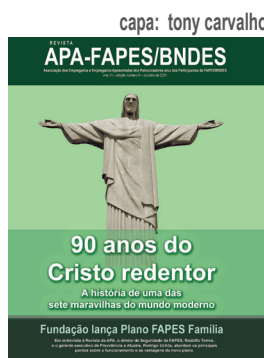
Nelly Toffano Costa

Assessor de Comunicação

Antonio Cabral Correia

Sumário

PALAVRA DO PRESIDENTE	04
SOCIOCULTURAL	06
JURÍDICO	08
APOIO ASSISTENCIAL	12
ADMINISTRATIVO / COMUNICAÇÃO	13
ASSOCIADO.....	15
FINANCEIRO.....	16
OFICINA DE CANTO	22
ENTREVISTA	25
CIDADANIA	30
DIREITO	34
MATÉRIA DE CAPA	38
ARTIGO.....	42
QUALIDADE DE VIDA	44
ESPORTE.....	47
SAÚDE	52
ESPECIAL.....	54
CRÔNICA.....	58
CRÔNICA.....	62
CRÔNICA.....	64



A Revista APABNDES é publicada pela
ACSL Editoração Eletrônica LTDA.
CNPJ: 07.953.020/0001-26
Inscrição Municipal: 0.564.892-0
Circulação: outubro de 2021

CONSELHO EDITORIAL

Antonio Miguel Fernandes
Luiz Ferreira Xavier Borges
Antonio Cabral Correia
Suely Domingues Canero
Nilson Batista dos Santos
Hamilton de Mesquita Pinto

Gerente do Projeto Revista
Afonso Celso Leal

Jornalista responsável
Tony Carvalho – RJ 23265-JP

**Projeto gráfico,
diagramação e infografia**
Tony Carvalho
Foco Comunicação Integrada
(21) 98854-4120-2845

Revisão
Antonio Cabral Correia

Agradecimentos
A todos os diretores, funcionários e associados que, direta ou indiretamente, contribuíram para a produção desta edição.

CONSELHO DELIBERATIVO

Antonio Saraiva da Rocha (presidente)
Helio Pires da Silveira
Hugo Francisco Santos
Luiz Carlos Batista
Paulo Sergio Cardoso Silva
Sônia Maria Rodrigues Guedes
Vera Lucia Martins Barreto

CONSELHO FISCAL

Orlando Zeferino de Oliveira (presidente)
Aluísio Cardoso dos Santos
Amélia Maria dos Santos Ribeiro
Lucimar Ramos Fortunato
Luiz Alfredo Café
Luiz Eduardo Cunha Mello

Editorial

Tenho a satisfação de estar mais uma vez escrevendo o editorial da Revista da APA, que a cada edição, vem melhorando o seu conteúdo e a sua qualidade estética.

Continuamos enfrentando as dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19, com muitas perdas de amigos associados e isolamento sanitário necessário como medida profilática, o que tem trazido dificuldades diversas: pessoais e operacionais.

Por outro lado, aparentemente, e esperançosos, estamos vislumbrando a reta final desse quadro para que seja possível voltarmos à normalidade, ou algo próximo, e, dessa forma, a economia nacional retorne a sua escalada progressiva, e que possamos retornar ao tão sonhado convívio com as pessoas. Que esse Natal seja mais alegre e venturoso para compensar as ausências dos entes queridos que partiram e que possamos renovar as nossas energias positivas.

Entre algumas novidades importantes que essa edição traz está a comunicação de um novo plano previdenciário, FAPES FAMÍLIA, lançado em setembro na modalidade de Contribuição Definida (CD) que poderá ter adesão dos próprios integrantes do plano BD – Benefício Definido, como, também, dos seus dependentes ou qualquer outro interessado em di-

recionar as suas poupanças e rentabilizá-las com segurança. Considerando a tradição de competência e seriedade da sua gestora, a FAPES, não tenho menor dúvida em relação aos dois atributos. Eu, como Presidente da APA, em meu último ano de mandato, fiz a adesão ao novo plano pelas razões expostas. Espero que tenha boa recepção entre os Benedenses, seus familiares e amigos.

É relevante destacar duas ações encabeçadas pela APA e demais associações de empregados do Sistema BNDES que culminaram com vitória judicial e política contra resoluções emitidas pela CGPAR para que os fundos de pensão estatais passem ou passassem a cumprir em 2022. A primeira medida, a Resolução CGPAR 23, que trata de alterações das condições vigentes para as prestações dos serviços de saúde para o fundo de pensão que



atua como operador na modalidade de autogestão teve suspenso os seus efeitos, em razão da liminar que obtivemos na justiça, em 2019, e, definitivamente extinta por decisão do Poder Legislativo (Congresso Nacional), em setembro corrente.

A outra Resolução CGPAR 25, que produz modificações previdenciárias significativas, como o novo cálculo da aposentadoria; fechamento de planos

BD – Benefícios Definidos; e o reajuste dos proventos dos assistidos apenas pela recomposição da inflação oficial anual e não mais mantendo a paridade com o reajuste obtido pelos participantes ativos. Buscando a proteção dos direitos adquiridos a APA e as demais associações entraram na justiça visando uma medida que impeça a aplicação da CGPAR 25, como foi uma ação recente, estamos aguardando a decisão do nosso pleito.

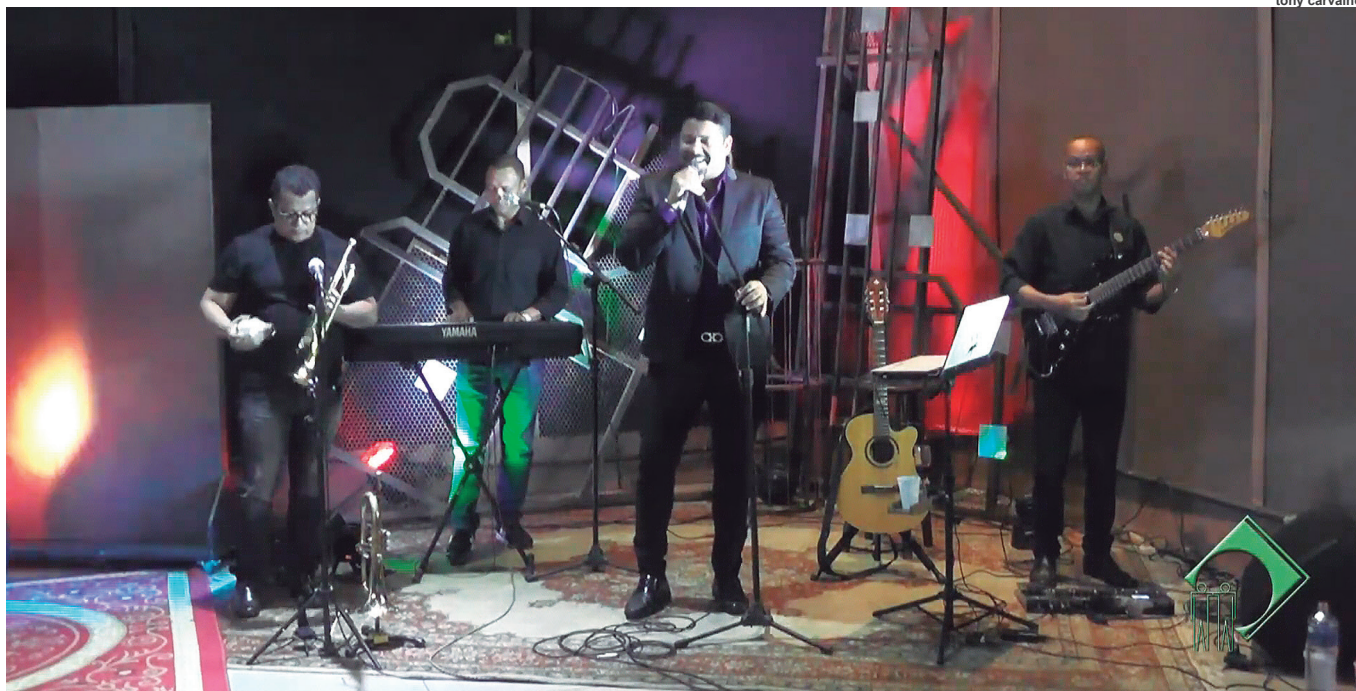
Aproveito a oportunidade para agradecer a confiança dos nossos anunciantes, considerando as dificuldades econômicas que todos estão sofrendo no país.

Antonio Miguel Fernandes
Presidente da APA-FAPES/BNDES

A Agropecuária Schio agradece ao BNDES pelo apoio ao Agronegócio.



www.agroschio.agr.br



O show, transmitido ao vivo, teve como atração principal o cantor Marco Vivan e sua banda

34 anos da APA

é comemorado com live-show

A tarde/noite de 15 de julho entrou para a história da APA. Pela primeira vez, a entidade comemorou seu aniversário com um evento virtual ao vivo. Foram três horas de transmissão que exigiu o desenvolvimento de um roteiro para que tudo pudesse acontecer como em um programa de tv, em que não existem espaços vazios entre uma atração e outra.

O espetáculo começou com a apresentação de um vídeo que fez um breve resumo do que representa a APA. Em se-

guida, coube à funcionária da Associação, Simone Covino, a responsabilidade de abrir o evento e de apresentar as atrações que iriam ocorrer durante o show. Em seguida, passou o microfone para a anfitriã da festa: a diretora Sociocultural Madeleine Perez, grande mentora do evento. Ela participou de cada etapa do planejamento do evento e, durante a live, acompanhou as manifestações do público benedense, que assistia a tudo pelo canal da APA no youtube e pela plataforma Zoom.

Após a saudação inicial, Madeleine destacou que os demais diretores não

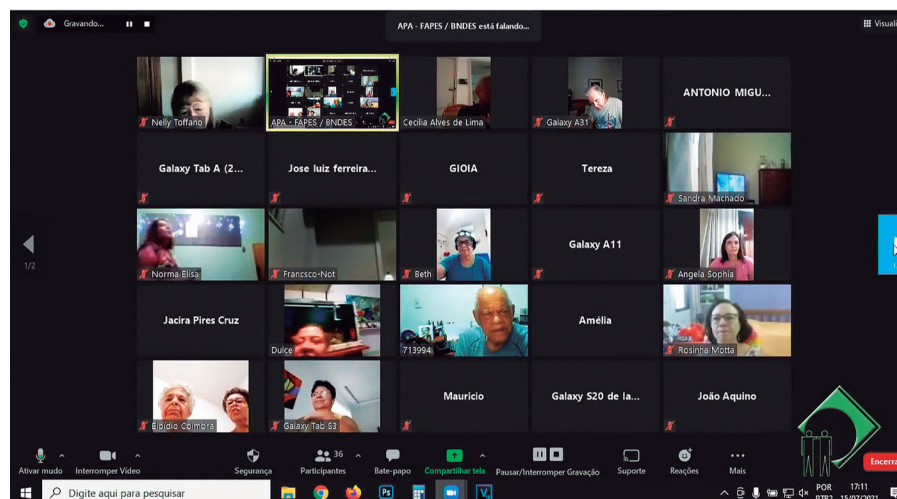
poderiam estar presentes, para evitar aglomeração no estúdio, mas que todos gravaram uma mensagem de vídeo para os associados. As primeiras três mensagens foram do presidente Antonio Miguel Fernandes, do vice-presidente e diretor Financeiro, João Furtado de Aquino, e do diretor Administrativo adjunto e Financeiro adjunto, Luiz Xavier Borges. No decorrer do evento foram exibidas as mensagens do diretor Administrativo Nilson Batista dos Santos, do diretor Jurídico Hamilton de Mesquita Pinto, do diretor Jurídico adjunto Aluizio Marques Mendes, da diretora

de Apoio Assistencial Suely Domingues Canero, de sua adjunta Nelly Toffano e do assessor de comunicação Antonio Cabral Correia. Foram exibidas ainda mensagens de Antonio Saraiva da Rocha, membro do Conselho Deliberativo e de Orlando Zeferino de Oliveira, do Conselho Fiscal. A assistente social Norma Elisa Ventura, a advogada Marta Rocha e a assistente contábil e financeira Lúcia Helena Cabral, todas funcionárias da Associação, também fizeram questão de gravar mensagens alusivas ao aniversário da entidade.

A atração musical ficou por conta de Marco Vivan. Acompanhado de teclado, baixo e trompete, ele animou o público benedense que acompanhava tudo pelo canal da APA, no youtube, e pela plataforma Zoom. Muitos fizeram questão de sugerir músicas, que eram repassadas para o cantor. Pelas janelinhas do Zoom, dava para ver que muitos associados aproveitaram bastante o show virtual, cantando e dançando em vários momentos. “Fiquei muito feliz ao ver a alegria dos colegas benedenses. Já que não foi possível realizar as festas presenciais que estamos acostumados a promover, pelo menos conseguimos levar um pouco de alegria e manter aceso o espírito de união entre os colegas do banco”, declarou Madeilene.

Durante a festa, foram sorteados, entre os associados, três prêmios de mil reais. Foram contemplados: Selma da Silva Santos; Gloria Aurora Gaspar Pinheiro e João Carlos do Couto Ramos Cavalcanti. Os sorteados deverão entrar em contato com a APA e fornecer os dados bancários para crédito do prêmio.

O vídeo com a íntegra da live-show dos 34 anos da APA está disponível no canal da APA no youtube, que pode ser acessado pelo site da APA.



Os associados assistiram ao show pelo canal da APA no Youtube e pela plataforma zoom



Vamos aguardar que tudo volte ao normal o quanto antes para podermos retomar a nossa agenda de eventos e passeios.

Madeilene Perez
Diretora Sociocultural

A nossa programação anual de exposição fotográfica e de artes plásticas ainda não pode ser realizada. Mas assim que possível, voltaremos a destacar o talento benedense.

Márcio Verde
Diretor-adjunto





Apesar do difícil momento que atravessamos nos anos de 2020 e estamos ainda vivendo em 2021, as atividades da diretoria jurídica da APA não foram interrompidas em função da pandemia, muito pelo contrário. Tivemos a oportunidade de rever alguns procedimentos e aprimorar outros para oferecer ao associado, que aciona o jurídico da APA, uma informação mais precisa e transparente nos diversos processos que acompanhamos e que são patrocinados pela APA, através de escritórios jurídicos parceiros.

Recentemente, vimos a necessidade de efetuar a substituição do escritório *MCP Advogados Associados*, responsável pelo ajuizamento e acompanhamento das ações de Alimentos e Paridade, pelo escritório *Itaparica Advogados S/C*, que vem monitorando o andamento dessas ações até a baixa definitiva, uma vez que o referido escritório MCP ficou em dificuldades financeiras por questões particulares.

O escritório *MCP Advogados Associados* ainda acompanha as ações de Imposto de Renda sobre a complementação da FAPES, que se encontram, em sua maioria, em fase de execução de sentença em favor dos associados/ autores.

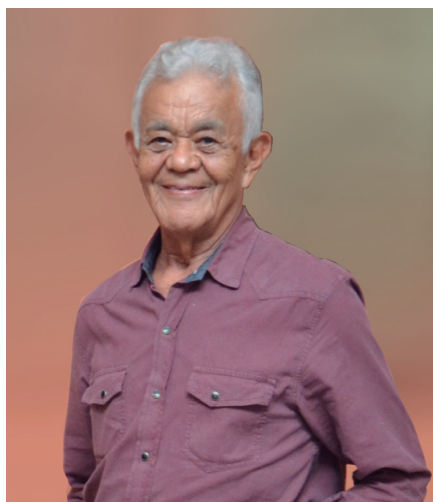
ACÇÃO TRIBUTÁRIA – DEDUTIBILIDADE NO IR DO PAGAMENTO DA COTA EXTRAORDINÁRIA

No ano de 2020, obtivemos êxito nas ações ajuizadas pelo escritório da Dra. Teresa Pantoja, nas ações em face da Receita Federal, que visavam permitir a dedução da alíquota de até 12% dos valores pagos pelos participantes da FAPES a título de complementação extraordinária do Déficit.

Com essa decisão obtida nos Juizados Especiais Federais, os associados obtiveram a restituição dos valores pagos desde a propositura da ação, (obedecido o limite de 12%) que se deu no mesmo ano do início do pagamento da cota extraordinária, bem como a sentença favorável a dedutibilidade de 12% desse valor. Com esse resultado, o jurídico da APA, foi solicitado a ingressar com um novo grupo de ações, no ano em curso, e ajuizamos mais ações tributárias. Ainda estamos atendendo aos interessados em ingressar com essa ação.

ACÇÃO PARA ALTERAÇÃO DO ÍNDICE DE CORREÇÃO DO SALDO DO FGTS

Essa ação em andamento na Justiça Federal, visa a correção dos saldos das contas vinculadas do FGTS, substituindo, desde ano de 1999, a atualização da TR pelo INPC ou pelo IPCA-E, dos associados que se



aposentaram após 01/06/1990 e preencherem as demais condições para ingresso desta ação. A matéria está no radar do Supremo Tribunal Federal - STF, e estava pautada pelo ministro Barroso para julgamento no mês de maio desse ano, mas foi retirada de pauta de julgamento. Acreditamos que por se tratar de um valor de correção muito alto, o que impactaria em muito nos cofres da União, em plena pandemia, o tema foi retirado de pauta, mas é matéria para apreciação do STF e a decisão desse tema terá efeito vinculante, ou seja, prevalecerá sobre todas as decisões tomadas em instâncias inferiores e valerá para todos aqueles aposentados que ingressarem com essa ação antes da data a ser pautada para o julgamento da matéria.

Por se tratar de ação individual, ao contrário das outras Associações do Sistema, que ingressaram com ações coletivas, os interessados em ajuizar essa ação ainda poderão fazê-lo através do jurídico da APA que, após a verificação da documentação, encaminhará ao Dr. Carlos Itaparica que informará os honorários para ingressar com esta ação. O escritório responsável pelo ajuizamento e acompanhamento é o *Itaparica Advogados S/C*.

ACÇÃO DE COBRANÇA EM FACE DOS ASSOCIADOS INADIMPLENTES E/OU ESPÓLIOS

Essas ações encontram-se na fase inicial de ajuizamento, através

do escritório *Itaparica Advogados*, que foi contratado pela APA para fazer as cobranças em que a Diretoria Jurídica não teve sucesso. O escritório, inicialmente, tenta obter amigavelmente dos associados ou dos sucessores de associados falecidos, valores que são devidos à APA, por ocasião do não pagamento de parcelas do apoio financeiro ou de valores oriundos de cobranças judiciais, como por exemplo honorários de sucumbência que foram antecipados pela APA a fim de evitar a penhora online na conta corrente dos associados, mas que não foram ressarcidos pelos autores sucumbentes e/ou seus sucessores.

A Diretoria Jurídica da APA, sempre entra em contato com esses associados a fim de receber amigavelmente, antes de enviar esses débitos para cobrança judicial. Por isso é sempre importante a manutenção do cadastro do associado atualizado e a indicação de um familiar para responder na sua ausência.

ANULAÇÃO DA RESOLUÇÃO N.º 23/2018 da CGPAR

Ação coletiva, em trâmite na Justiça Federal, cujo objeto é a anulação da implantação da Resolução n.º 23/2018 da CGPAR, em função dos evidentes prejuízos que tal resolução acarretaria ao plano de saúde dos empregados do BNDES. Essa ação foi patrocinada pelo escritório Ayres Brito, e ingressou na Justiça Federal

de Brasília, em conjunto com as demais associações de funcionários do Sistema BNDES (AFBNDES, AFBNDESPAR e AFFINAME). A União interpôs recurso em face da liminar obtida para suspender os efeitos da resolução, mas esse recurso ainda não foi apreciado. Uma vez que o Decreto Legislativo n.º 26/2021 sustou os efeitos da resolução, é esperado que esse processo será extinto sem resolução do mérito por perda de objeto.

ACÇÃO VISANDO A ANULAÇÃO DA RESOLUÇÃO N.º 25/2018 da CGPAR

Trata-se de uma ação coletiva que objetiva a anulação da Resolução n.º 25/2018 da CGPAR, em que foram adotados os mesmos procedimentos da propositura da Ação contra a Resolução 23 da CGPAR, ou seja, em conjunto com as demais associações de funcionários, através do escritório AYRES BRITO, visando a anulação da referida resolução, face aos evidentes que o referido normativo poderá acarretar ao plano de previdência complementar dos empregados do BNDES e assistidos da FAPES O processo encontra-se em fase inicial.

Hamilton de Mesquita
Diretor Jurídico

Aluizio Marques Mendes
Diretor-adjunto

O TOCANTINS VIVE SEU MELHOR MOMENTO

MESMO COM A PANDEMIA, TOCANTINS SEGUE TOCANDO EM FRENTE

O Governo do Tocantins colocou em execução um arrojado programa de Geração de Empregos e Fortalecimento da Economia, o Tocando em Frente, com previsão de investimentos de 2,9 bilhões em obras públicas e programas sociais, com capacidade de gerar 104 mil empregos até o final de 2022.

Em outra frente, o Governo do Tocantins abre a todo Brasil as oportunidades de seu Programa de Parcerias e Investimentos com concessões públicas nos mais diversos setores, com projetos já modelados, totalizando 9 bilhões em investimentos.



RECORDES SEGUIDOS DE EXPORTAÇÕES

2,9 BILHÕES DE INVESTIMENTOS

9 BILHÕES EM ESTAB



GOVERNO DO
TOCANTINS
GESTÃO MUNICIPALISTA



...OS PRÓPRIOS
1ª PARCERIA COM INICIATIVA PRIVADA
2ª QUALIDADE POLÍTICA E SEGURANÇA JURÍDICA
3ª LUGAR EM GERAÇÃO DE EMPREGOS*
4ª LUGAR EM VALORIZAÇÃO DAS TERRAS

*Caged Abril/2021 ** Fonte: Jornal Estado de São Paulo

Conheça as
oportunidades de
negócio no Tocantins

<https://www.to.gov.br/parcerias>





A diretora de Apoio Assistencial, Suely Canero, percebendo que o ano de 2021 ainda traria as angústias do vírus corona-19 que alarmava o mundo, procurou prosseguir com palestras virtuais mensais do programa Ampliando Horizontes, voltadas a amenizar os sintomas psicológicos que a pandemia traria.

Assim, convidou profissionais especializados na área como Eliane Rogério, Marcio Goiabeira e Jorgete Botelho para essa missão.

Também fez parte da estratégia de apoio aos nossos associados dicas de como usar celular com segurança, assunto atual nas mídias, com aulas do professor Sergio Fux.

Vale ressaltar que a diretora teve a colaboração e aprovação de sua adjunta, Nelly Toffano.

Ressalta também que, ao longo do ano, a assistente social Norma Elisa, continuou fazendo os atendimentos através de seu telefone pessoal, assim como os demais funcionários da APA aos quais a diretora presta seus agradecimentos.

”

Suely Domingues Canero
Diretora de Apoio Assistencial

Nelly Toffano Costa
Diretora-adjunto





Continuamos executando as atividades cotidianas da APA em home office. As reuniões semanais da Diretoria ainda são realizadas pela plataforma Zoom. Priorizamos o atendimento remoto ao associado, investindo na implantação de um dispositivo multicanal, juntamente com a área de comunicação da APA. No primeiro semestre do ano, aproveitamos para realizar uma pequena reforma nas instalações elétricas das salas localizadas no Edifício Santos Vahlis, na Rua Senador Dantas.

Nilson Batista dos Santos
Diretor Administrativo

A APA também atua na área institucional. Acompanhamos com especial atenção os desdobramentos decorrentes das resoluções da CGPAR e, juntamente com a UNIDASPREV, todas as movimentações que afetem direta ou indiretamente nos direitos dos nossos associados.

Luiz Borges
Diretor-adjunto



COMUNICAÇÃO



Na área de Comunicação, intensificamos os mecanismos de interação com o associado, com a implantação de uma plataforma que amplia o contato via WhatsApp. Agora, além de receber notícias, o associado conta com um menu que fornece 12 opções de atendimento, bastando teclear a opção desejada para ser imediatamente transferido para o setor que escolheu.

Antonio Cabral Correia
Assessor de Comunicação

Por um mundo conectado em possibilidades

ZOOMtécno**logia**

Um grupo de tecnologia com experiência, resultados e conexões construídas em uma jornada de **quase vinte anos**.



Parceiro da Huawei há mais de 8 anos, somos uma marca ágil e flexível. Capaz de integrar novos produtos e ofertá-los de forma consistente ao mercado. **Nosso compromisso é com o resultado.**

Full E-commerce B2C + B2B

E-commerce & Marketplace
Lojas de Parceiros Oficiais
ZOOMstore



Nuvem

NaaS | Wlan, Switch Campus
SD-WAN (Roteador), Firewall

Cloud Computing | Huawei Cloud, AWS



DataCenter

Servidor, Storage, Firewall DC
Switch DC, UPS, Datacenter Modular,
VDI, Container Datacenter e Backup



Conectividade

Switch Campus, WAN, Roteador, Firewall,
Telefonia IP, Video Conferência,
Telepresença, Camera IP + Analítico



Serviços

- NOC 24/7 PT e SOC
- HelpDesk
- Service Desk



Contate-nos e conheça todas as formas que podemos lhe ajudar.

☎ 0800 643 5890

🌐 www.zoomtecnologia.com.br

📷 [zoom.tecnologia](https://www.instagram.com/zoom.tecnologia)

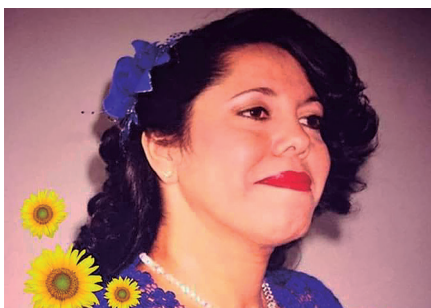
📘 [zoomtecnologiaa](https://www.facebook.com/zoomtecnologiaa)

Com a palavra, o associado



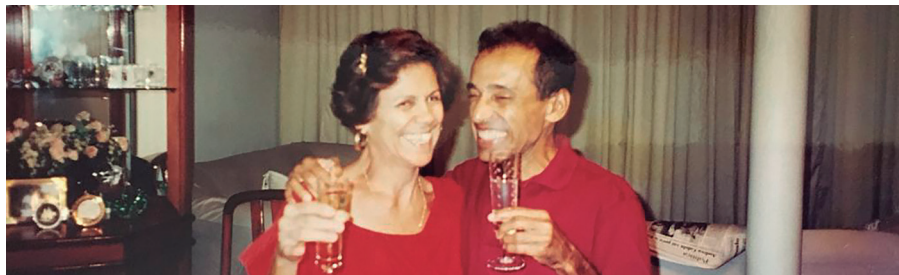
“A APA pra mim é respeito. Me sinto acolhida. É reencontro com os colegas. Alegria e muitas risadas”

Carmelita Souza da Silva
Aposentada Sistema BNDES



“Apoio e segurança”

Conceição de Fátima Sodré
Aposentada Sistema BNDES



“Sou pensionista de Almir Cardim que, depois de aposentado, prestou serviço na APA, como colaborador, na parte contábil, tendo aí permanecido até ficar muito doente e, tempos depois, vir a falecer. Desde então, tive a APA como um grande apoio, principalmente para me ajudar com as questões referentes à FAPES. Também destaco os diversos cursos, palestras e reuniões nas salas da APA, da rua Senador Dantas, onde passei a conhecer outras pensionistas que, no ambiente de camaradagem, proporcionaram agradáveis confraternizações”

Áurea dos Santos Cardim
Pensionista



“Eu sou sócia da Apa, desde que ela foi fundada e o Coral da APA, prospera a cada dia. Que bom que vocês existem! Parabéns a todos vocês”

Mariza Ferreira Moreira
Aposentada FAPES



“A APA é o lugar onde me sinto em casa, rodeada de amigos, que me acompanham nos momentos festivos e nos momentos de lutas pelos nossos direitos. APA é, em resumo, integração, cordialidade, respeito e alegria!”

Sandra dos Santos Torres Machado
Aposentada Sistema BNDES



O trabalho remoto não reduziu as responsabilidades da Diretoria Financeira, responsável por gerenciar os departamentos contábeis e de finanças da APA.

Nas páginas 17 a 21, publicaremos o resumo do balanço 2020, seguido do relatório de auditores independentes. Lembramos que a íntegra dos documentos contábeis estão à disposição dos associados no site da APA.

Em 2020 a APA conseguiu reverter o déficit de R\$75.498,00 apurado no ano anterior, passando a ter um superávit da ordem de R\$486.096,00, tal fato teve como base o crescimento de 3,4% nas receitas conjugada a forte redução nas despesas, principalmente em função dos impactos da pandemia nas atividades da APA, seja pelo fato de todos os colaboradores da Associação terem sido obrigados a desenvolver suas tarefas em casa e, principalmente, de não terem sido realizadas as nossas tradicionais festas de confraternização, tão festejadas por nossos associados, para a proteção de todos nós.

Ao longo desse período demos seguimento ao programa de apoio financeiro, desenvolvido pela APA, com o objetivo de prestar socorro financeiro aos associados para os momentos em que esse apoio for necessário.

Seguimos em frente, trabalhando pela APA e pelos associados, na expectativa que tudo volte ao normal o mais rápido possível.

João Furtado de Aquino

Diretoria Financeira apresenta



APA-FAPES/BNDES

Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores
e/ou Participantes da FAPES/BNDES

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

31.12.2020 – 31.12.2019

ATIVO	2020	2019
	R\$	R\$
Circulante	2.671.324	2.110.945
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.667.340	790.236
Assistência Financeira (nota 5)	486.083	822.743
Contribuições a receber (nota 6)	113.791	114.069
Adiantamentos (nota 7)	397.530	377.092
Outros	6.580	6.805
Não Circulante	103.714	101.049
Imobilizado (nota 8)	102.767	99.077
Intangível	947	1.972
TOTAL DO ATIVO	2.775.039	2.211.994
PASSIVO	2020	2019
	R\$	R\$
Circulante	32.688	47.728
Obrigações trabalhistas (nota 9)	24.939	27.335
Obrigações tributárias (nota 10)	4.163	18.143
Outras contas	3.586	2.250
Não Circulante	165.936	73.947
Recursos - Ações judiciais PL 99	-	161
Seguro Assistência Financeira	163.936	73.786
Patrimônio Líquido	2.576.415	2.090.318
Patrimônio Social	2.090.318	2.165.816
Superávit / Déficit exercício	486.097	- 75.498
TOTAL DO PASSIVO	2.775.039	2.211.994



APA-FAPES/BNDES

Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores
e/ou Participantes da FAPES/BNDES

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

31.12.2020 – 31.12.2019

RECEITAS	2020 R\$	2019 R\$
RECEITAS OPERACIONAIS	1.482.377	1.434.628
Receitas de Atividades Sociais	1.481.357	1.432.442
Outras receitas	1.020	2.186
RECEITAS FINANCEIRAS	243.952	234.578
TOTAL DAS RECEITAS	1.726.329	1.669.206
DESPESAS		
DESPESAS OPERACIONAIS	206.084	1.718.176
Despesas Administrativas	-	1.475.860
Despesas Gerais	206.084	242.316
DESPESAS FINANCEIRAS	28.537	26.528
TOTAL DAS DESPESAS	234.621	1.744.704
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.491.708	- 75.498
LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA GONÇALVES CONTADOR CRC-RJ 064863	ANTONIO MIGUEL FERNANDES PRESIDENTE	
JOÃO FURTADO DE AQUINO DIRETOR FINANCEIRO		

A íntegra dos documentos contábeis estão disponíveis no site da APA.



Francisco Carvalho
Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES

Opinião.

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES** em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Av. Presidente Vargas, 542 sala 1.504
CEP 20.071-001 - Rio de Janeiro - RJ
E-mail: fcai@fcai.com.br
Tel./Fax. 2233-0655 / 2233-8952

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Associação dos Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação dos**



Empregados e Empregados Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES a não mais se manter em continuidade operacional.

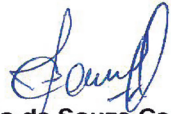
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2021.



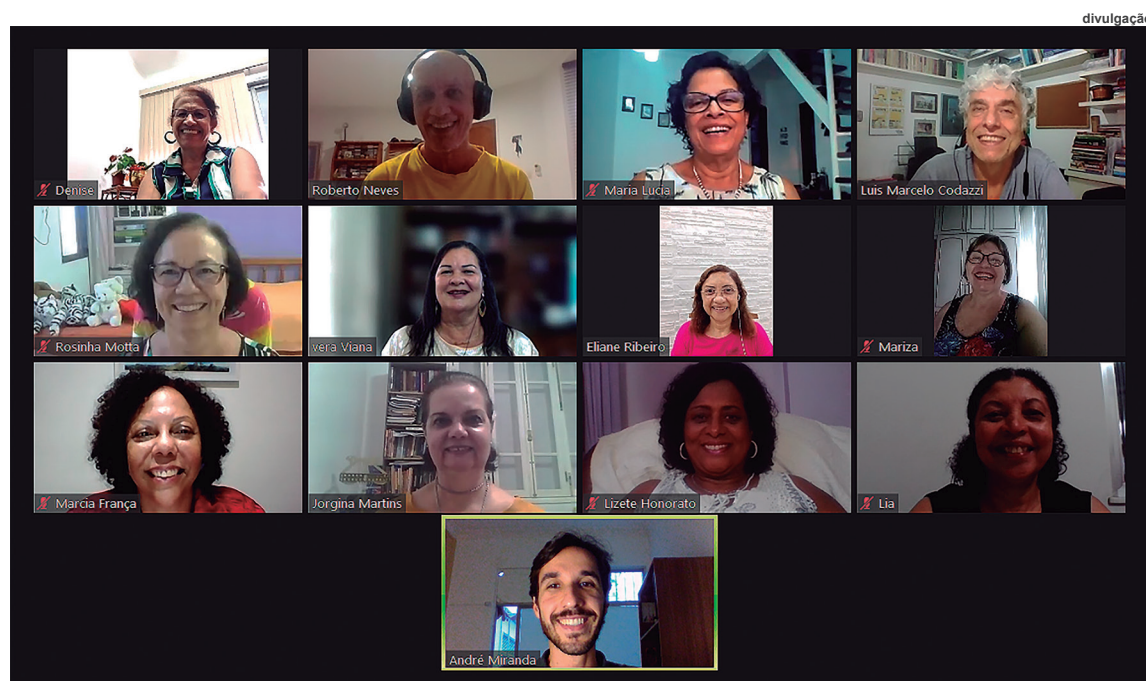
Francisco Carvalho
Auditores Independentes
CRC-RJ nº 2.867



Francisco de Souza Carvalho
Contador CRC-RJ 63.054

Av. Presidente Vargas, 542 sala 1.504
CEP 20.071-001 - Rio de Janeiro - RJ
E-mail: fcai@fcai.com.br
Tel./Fax: 2233-0655 / 2233-8952

O parecer completo da auditoria independente está disponível no site da APA.



Com a pandemia, os coralistas passaram a realizar os ensaios utilizando o aplicativo Zoom

Oficina de Canto APABNDES

Mesmo durante o período de distanciamento social, o grupo coral Oficina de Canto APA/BNDES não paralisou suas atividades. Apenas adequou os ensaios, que passaram a ser pela plataforma digital zoom. Veja os depoimentos de alguns integrantes do coro.



Fazer parte da atividade de canto coral é prazeroso porque é feito em total harmonia com todos os participantes. Não há competições entre os coralistas porque cada um dá a sua contribuição para a qualidade musical do grupo. Durante a pandemia, tivemos que nos reinventar e seguimos apresentando nosso trabalho utilizando os recursos disponíveis no mundo da web. Estamos com a mesma garra e prazer de antes esperando a nossa volta aos ensaios presenciais.

Eliane Ribeiro
Coordenadora



Passado o susto inicial, vivemos um período de adaptação à nova situação, onde nosso formato de ensaio passou por diversas transformações até chegarmos à dinâmica atual, que tem sido bastante proveitosa para o grupo. A experiência de ensaiar online, ainda que muito diferente do presencial, conserva muitos dos principais aspectos da atividade coral, como o desenvolvimento da escuta harmônica, o aprimoramento da interpretação, o senso de coletividade e a interação social, algo fundamental nesses tempos.

André Miranda
Regente



Pois é: “quem canta, os males espanta.” Verdade verdadeira. Nossa turminha de cantores resolveu enfrentar a pandemia dentro dos mais rígidos critérios de segurança higiênica. Receita infalível! Todo mundo bem, sem interromper a produção cultural, apresentando vídeos com o melhor da canção popular brasileira.

Sob a batuta e a competência do regente André Miranda, nossos ensaios semanais se mantiveram durante este mais de ano e meio de distanciamento. Ainda que remotamente, mantivemos também o aquecimento vocal, preparatório para o ensaio.

Como já trabalhamos juntos há muitos anos, os coralistas já estão bem treinados na técnica vocal, bastando uma supervisão para que dê tudo certo. Como acréscimo, nosso treinamento respiratório também pode ser aplicado a quem precisar, no caso de contaminação. É isso: a música cantada como fator de saúde – tudo de bom.

Gina Martins
Preparadora vocal



Nos últimos anos do milênio passado, compareci à convocação para um coral patrocinado pela AFBNDES e minha vida se tornou muito mais rica. Cantar em grupo é sentir que sua voz ultrapassa os próprios limites e ganha novos timbres, novas melodias que se casam, se completam. A música é das artes que mais diretamente falam às emoções e cantando em grupo a gente se sente maior e mais capaz de produzir beleza. De lá para cá, tivemos três diferentes regentes, cada um com sua personalidade, a guiar o coro. A patrocinadora passou a ser a APA. Fomos a outras cidades, outros estados, fomos à Argentina! Chegou a pandemia e passamos a ensaiar pela internet, com a criatividade do nosso regente e a preciosa colaboração da nossa preparadora vocal, que nos acompanha há mais de 20 anos. Gravamos vídeos, que foram vistos por milhares de pessoas! Sigamos em frente!

Roberto Neves
Coralista

Nos aproximamos do final deste ano, que foi o ano mais atípico de toda a nossa história em função da pandemia que trouxe tantas dificuldades para todos, independente de nossas profissões, prazeres e relações. Para nós coralistas foram impostas restrições que nos deixaram numa eminente paralisação das atividades. Tivemos que nos recriar para sobreviver. Aproveitamos a oportunidade para a construção de novas alternativas o que não permitiu que o escuro véu ofuscasse e até apagasse a chama do nosso amor pela música. Nesta pandemia nos deparamos com a oportunidade de uma escolha: ou aceitaríamos a condenação entregando-nos por desistência, ou reagiríamos aceitando a situação como mais um desafio em nossa vida. Foi o que fizemos: não permitimos que nos fosse levado nosso ânimo e disposição em cantar. Nos juntamos a tantos que se valeram das novas possibilidades de, cantando sozinhos em casa, ainda se sentirem unidos aos seus colegas de naípe e formarem coral.

Estão sendo tempos difíceis, sem dúvida. Mas são tempos que nos ensinam que nas adversidades é que somos capazes de descobrir novas forças que nos impulsionam a viver. Com 4 cliques gravados – “Anunciação”, “Sol de Primavera”, “Janelas Floridas” e “Nos Bailes da Vida” –, mostramos nossa estreia em novos tempos.

Vera Viana
Coralista



T12.com.br



Nossa essência é a cooperação!

Composta por mais de 100 mil famílias, a Aurora Alimentos acredita no cooperativismo como uma poderosa ferramenta de transformação. Através do trabalho em conjunto, conseguimos nos fortalecer para alcançar o mesmo objetivo em comum: a prosperidade de todos. **Há mais de 50 anos** difundindo o desenvolvimento socioeconômico, nós fazemos parte de um dos setores que mais cresce no Brasil.





Diretor de Seguridade da FAPES e o gerente executivo de Previdência e Atuária falam sobre novo plano

Plano FAPES Família

A reforma da Previdência Social, a pandemia de Covid-19 e outros fatores aumentam a preocupação dos brasileiros com o futuro. Contar com um plano de previdência complementar é uma das saídas para proteger a renda, porém, nem todas as pessoas têm acesso ou confiança suficiente neste tipo de investimento.

Para preencher essa lacuna, a FAPES passará a oferecer, neste segundo semestre de 2021, o plano FAPES Família, uma exclusividade para cônjuges e dependentes econômicos (filhos, enteados ou netos, por exemplo) dos atuais titulares do PBB. A Fundação espera utilizar seu histórico de rentabilidade e solidez na gestão previdenciária oferecendo um produto moderno e flexível para os familiares de seus participantes e assistidos. E não apenas visando a aposentadoria, mas projetos de vida como um carro novo, a faculdade, a formatura, viagens etc.

Em entrevista à Revista da APA, o diretor de Seguridade da FAPES, Rodolfo Torres, e o gerente executivo de Previdência e Atuária, Rodrigo Uchôa, antecipam os principais pontos sobre o funcionamento e as vantagens do novo plano.

APA – Qual a diferença entre o plano FAPES Família e o PBB?

Rodolfo Torres – Em primeiro lugar, são modalidades diferentes de previdência complementar. O PBB é um plano de Benefício Definido (BD), com aporte do patrocinador no mesmo valor da contribuição do participante, e possui riscos atuariais divididos entre todos os seus integrantes. Sua função é gerar renda para a aposentadoria. Já o FAPES Família é um plano instituído de Contribuição Definida (CD), com contas individuais, sem riscos atuariais, ou seja, não gera déficit nunca, ele varia com a soma das contribuições individuais e a rentabilidade dos investimentos. Neste tipo de plano, o participante acumula suas próprias reservas para serem utilizadas na aposentadoria ou antes dela, como para realizar viagens, custear estudos, ou comprar um automóvel para o filho ou neto, por exemplo. Por ser um plano instituído, não há aportes de patrocinador.

Mas se não há aportes do patrocinador, qual a vantagem deste tipo de plano?

Rodolfo Torres – O PBB é um benefício oferecido pelo patrocinador, porém é exclusivo de seus empregados. Já o FAPES Família permite aproveitar a experiência em gestão da FAPES para seus investimentos e dos seus familiares, com foco em projetos de médio ou longo prazos. Há uma maior flexibilidade de alterar o valor de contribuição a qualquer momento, resgatar uma parcela do saldo a partir de 3 anos de carência no plano, escolher a data e a forma em que irá receber seus benefícios, deduzir as contribuições no Imposto de Renda, escolher sua própria carteira de investimentos, taxas administrativas menores do que planos PGBl e VGBl, entre outras.



Rodolfo Torres é diretor de Seguridade da FAPES

“O FAPES Família permite aproveitar a experiência em gestão da FAPES para seus investimentos e dos seus familiares”

Rodolfo Torres

Um assistido ou participante do PBB poderá contratar o FAPES Família?

Rodrigo Uchôa – Claro, para complementar seus investimentos em uma modalidade mais flexível, ou mesmo para realizar projetos de seus familiares. Por exemplo, sabemos que os dependentes perdem o direito ao plano de saúde após 25 meses do falecimento do titular do PBB. As reservas acumuladas no FAPES Família podem ser usadas para custear planos de saúde após esse período. Em outra situação, o plano pode substituir a mesada pelo investimento, permitindo que seu filho

ou neto tenha recursos para estudar, ou fazer uma grande viagem, ao chegar à maioridade.

Para os cônjuges, qual seria a vantagem?

Rodrigo Uchôa – Se o cônjuge já conta com um plano de previdência aberto, como o dos bancos ou corretoras, é uma oportunidade de pagar taxas menores com a possibilidade de ter rentabilidades maiores. Basta fazer a portabilidade para o FAPES Família, ou iniciar uma conta nova. O FAPES Família não irá cobrar taxa de carregamento (sobre aportes ou

saques) e a taxa de administração será de 0,5% ou 0,9%, dependendo da carteira de investimentos escolhida. Isso porque neste plano, o participante vai montar sua carteira de investimentos de acordo com o risco que deseja assumir. E há também vantagens para outros beneficiários, que são de livre escolha.

O que significa ter beneficiários de livre escolha?

Rodrigo Uchôa – Quer dizer que você pode indicar qualquer pessoa como beneficiário de suas reservas, independentemente do parentesco. Por exemplo, casais de qualquer gênero, mesmo sem vínculo formal, podem indicar seus parceiros como beneficiários. Pode também ser um primo, tio, qualquer pessoa. E em caso de falecimento, 100% do saldo acumulado será pago a estes beneficiários, sem inventário, independentemente da idade.

O que esperar da rentabilidade do FAPES Família?

Rodolfo Torres – Nosso desempenho na gestão de investimentos é de conhecimento dos participantes e assistidos do PBB. Claro que o FAPES Família terá uma carteira própria, mas apenas como comparação, o PBB rendeu 5,9%. O FAPES Futuro, plano CD exclusivo para empregados da Fundação, no qual eles podem escolher o nível de risco da sua carteira, registrou 8,52% de rentabilidade no ano passado. Tomando como exemplo os 10 maiores planos de previdência abertos do mercado, baseados em renda fixa, os retornos no ano de 2020 foram bem inferiores, ficando entre 2,01% e 3,54%.



Rodrigo uchôa é gerente executivo de Previdência e Atuária

Este tipo de plano não gera déficit nunca, ou seja, não há risco de perda?

Rodolfo Torres – As cotas do plano variam com a rentabilidade dos investimentos. Como em qualquer aplicação, há oscilações e pode haver perda, por isso o risco deve ser bem estudado no momento da alocação pelo participante, e daremos todo o suporte para isso. Mas não há nenhuma chance de haver equacionamento de déficit, como ocorre nos planos BD.

Quando o FAPES Família será lançado? E qual será a contribuição mínima?

Rodrigo Uchôa – Estamos finalizando os sistemas com o objetivo de lançar o plano no mês de agosto de 2021. As contribuições mensais serão bastante acessíveis, a partir de R\$ 105 mensais, com a possibilidade, inclusive, de suspender as contribuições até duas vezes por ano. Também podem ser feitas

contribuições voluntárias a qualquer tempo, aumentando suas reservas.

Com o lançamento deste novo plano, há o risco da gestão da FAPES desviar o foco do atendimento aos assistidos e participantes do PBB?

Rodolfo Torres – De forma alguma. O PBB é o 5º maior plano de benefício do País em patrimônio e sua gestão continuará sendo prioridade na FAPES. O novo plano vai ajudar a diluir despesas administrativas da Fundação, ao mesmo tempo em que entrega aos seus participantes e familiares uma oportunidade de investimento flexível, rentável e sólido. É uma tendência do mercado de previdência complementar oferecer planos familiares e estamos empenhados em fazer deste produto uma alternativa interessante e atraente também para os cônjuges e filhos de quem já nos conhece. Até porque, nossos participantes serão essenciais na recomendação da FAPES para quem eles mais amam.



Revelar o Brasil que dá certo:
Esse é o nosso papel.

Revista Brasil em foco



acsleditora@gmail.com

PARCERIA QUE GERA
RESULTADO PARA O SETOR
SUCROENERGÉTICO
E PARA O MUNDO



Modernizar, expandir e concretizar novos negócios para gerar empregos, renda e inclusão social é a essência do BNDES e se conecta ao propósito da Cocal de promover o desenvolvimento do setor sucroenergético e das regiões onde atua.

Parabéns,  **BNDES**
por colaborar ativamente com a
expansão de negócios no **Brasil!**

www.cocal.com.br



**Tecnologia que
move o varejo.**

linx 

Da **gestão dinâmica** às **soluções de pagamento**, a Linx oferece o sistema perfeito para qualquer tipo e tamanho de varejo se destacar na **transformação digital**.



+60.000
clientes



45,6%
de market share
do mercado
varejista



Conheça mais
sobre a Linx:
www.linx.com.br

PERNAMBUCO ESTÁ PRONTO PARA RECEBER VOCÊ.

Com o SELO TURISMO SEGURO, Pernambuco adotou rígidos protocolos para garantir a segurança de todo o trade nesta retomada do turismo. Porque quem recebe bem sabe da importância de cuidar de cada detalhe para que a experiência seja inesquecível. Mas não esqueça o protetor solar, toalha, óculos de sol e, claro, a máscara.



Baía do Sancho



Secretaria de
Turismo e Lazer



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

Aprimorando as habilidades

Curso ajuda idosos a identificar fake news

Diariamente, recebermos em nossos smartphones notícias surpreendentes. Mas saber diferenciar o que é verdadeiro do que é falso requer habilidades. Para sensibilizar os idosos, público-alvo preferencial das chamadas fake news, um curso online da Universidade de São Paulo (USP) quer mostrar a importância da averiguação de mensagens e informações.

Oferecido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) de forma gratuita e remota, o curso pretende apresentar atitudes e práticas que podem contribuir para reduzir a disseminação de notícias falsas em aplicativos de mensagens instantâneas e redes sociais.

As aulas serão ministradas em uma plataforma online. As atividades são destinadas a quem tem 60 anos ou mais, já possui smartphone com sistema Android (7.0 ou superior) e tenha noções sobre o uso do aparelho, que deve estar habilitado para navegar na internet.

Para efetuar a inscrição, os interessados devem ter e-mail. Além disso, para poder assistir as aulas, os alunos devem ter acesso à internet. O curso é coordenado pela professora Kamila Rios e ministrado pela professora Maria da Graça Pimentel, ambas do ICMC, com o apoio de diversos colaboradores. A proposta é promover discussões e exercícios práticos sobre es-



agência Brasil

O curso pretende apresentar atitudes e práticas que podem contribuir para reduzir a disseminação de notícias falsas em aplicativos de mensagens instantâneas e redes sociais

tratégias de identificação de desinformação, com apoio de material didático fundamentado em componentes teóricos das áreas de sociologia e pedagogia. “A ideia do curso surgiu quando observamos que muitos dos idosos passavam adiante notícias falsas, sobretudo sobre política e sobre a covid-19. O curso foi a forma que achamos de convidar esses idosos para terem contato com as formas de produzir essas notícias e as consequências de passar para frente esse tipo de

conteúdo. Uma forma de conscientizar sobre o assunto”, afirmou a coordenadora do curso.

Também são oferecidos aos idosos conhecimentos a respeito de comportamentos comuns, em especial, nos ambientes virtuais, como aplicativos de comunicação instantânea (Whatsapp, Signal e Telegram); redes sociais (Facebook e Instagram); e plataformas como YouTube e Google Search.

“ A ideia do curso surgiu quando observamos que muitos dos idosos passavam adiante notícias falsas, sobretudo sobre política e sobre a covid-19. O curso foi a forma que achamos de convidar esses idosos para terem contato com as formas de produzir essas notícias e as consequências de passar ”

Kamila Rios
professora

Quando parceiros caminham
na mesma direção, o destino é
o mesmo: **o desenvolvimento.**

↑ BNDES
↑ BRDE
↑ Região Sul

BRDE.com.br

O BNDES está completando 69 anos. Para nós, do BRDE, é uma grande satisfação fazer parte dessa história de compromisso e fortalecimento da economia do sul do país. Gerar renda, emprego e novas oportunidades é o que faz dessa sólida e duradoura parceria um exemplo real de confiança, trabalho e grandes realizações.



60 ANOS
CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.



Manter a saúde em dia é indispensável

Assim como adotar hábitos saudáveis, realizar exames de rotina também é de extrema importância.

Homens e mulheres, especialmente a partir dos 35 anos, devem fazer, anualmente, um check-up, que nada mais é do que uma bateria de exames solicitada por médicos especializados. Alguns exames podem variar de pessoa para pessoa, levando-se em conta a idade, o sexo, os hábitos de vida e os históricos pessoal e familiar de cada um.

Que tal agendar o seu check-up anual?

Sua saúde agradece!



APA-FAPES/BNDES

PARTICIPE DO PROGRAMA

Ampliando Horizontes



Neste ano, a CRVR, empresa gaúcha de destinação de resíduos sólidos urbanos, completa 10 anos. Neste período, direcionamos todos os nossos esforços para oferecer soluções ambientais para as mais de 8.5 milhões de pessoas que são beneficiadas com as nossas operações.

Nossas Unidades de Valorização Sustentáveis estão instaladas em 6 dos 310 municípios que atendemos.

Nesta década de operação, queremos agradecer a confiança e reafirmar que temos orgulho de contribuir para o futuro do planeta.



UVS VICTOR GRAEFF



UVS CAPELA DE SANTANA



UVS SÃO LEOPOLDO



UVS TRAMANDAÍ



UVS GIRUA



UVS MINAS DO LEÃO



UVS SANTA MARIA



COMPANHIA RIOGRANDENSE
DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS
solvi
UNIDADE DE VALORIZAÇÃO BIOTÉRMICA



BIOTÉRMICA
Energia S/A
solvi



essencis
soluções ambientais

www.crvr.com.br

[f crvrsa](https://www.facebook.com/crvrsa)

[t crvr_oficial](https://twitter.com/crvr_oficial)

[i crvr_oficial](https://www.instagram.com/crvr_oficial)

O AMAPÁ VAI VENCER A PANDEMIA

#No Braço

O Governo do Estado está trabalhando sem parar
para garantir vacina para todos os amapaenses!

Elaine Bezerra
Professora

- Todos os adultos estarão vacinados com a primeira dose até setembro.
- Mais de 530 mil doses de vacinas já foram distribuídas por todo o Amapá.
- A população indígena e ribeirinha teve prioridade entre os grupos de vacinação.
- A vacinação para o público de 18 a 59 anos já está liberada em todos os municípios.
- O estado investiu na compra de 450 mil doses da vacina Sputnik.
- Uma força-tarefa com 180 profissionais foi montada para auxiliar os municípios na vacinação.
- Com uma logística ágil e segura, as doses que chegam ao estado são distribuídas em até 24h.



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO
Juntos por um estado forte



Compra de imóveis

Sonho ou pesadelo?

Filipe Oliveira da Cunha*

Imagine investir na compra de um apartamento, dispendar considerável quantia em sua reforma e em todos os gastos naturais dessa venda e, algum tempo depois, receber uma notificação judicial informando que o bem está penhorado e irá à leilão público, pois o vendedor possui débito antigo envolvendo o imóvel e não lhe avisou no momento da compra. Parece um pesadelo, não é?

Uma senhora muito bem-intencionada me procurou dizendo que comprou uma casa para os pais, mas com o falecimento de um deles, decidiu vender o bem imóvel. Ao analisar o caso percebi um grande problema anterior. Ela havia comprado o imóvel através de um contrato particular de compra e venda e não por registro público, tampouco registrou a compra no Registro Geral de Imóveis - RGI.

Resultado: ela pensava ser a proprietária do imóvel, mas nunca foi. E como vender algo que não é oficialmente seu? Outro pesadelo!

Pois bem, essa é a realidade de muitos compradores/investidores que não entendem exatamente como esse tipo de negócio jurídico funciona e, tampouco, se cercam de profissionais que realmente

entendem as especificidades do mercado imobiliário.

O brasileiro possui muitos sonhos e um dos principais dele é a compra do imóvel próprio. Entretanto, para aqueles que possuem uma visão mais empreendedora do mercado imobiliário, a compra de imóveis não é apenas um sonho distante, mas a realidade de uma excelente forma de gerar riqueza.

Os investidores fazem verdadeiras fortunas através de boas compras e vendas no momento certo. Essa prática ajuda a fomentar e aquecer o mercado naquela localidade específica e seus efeitos atingem todo o território nacional.

No entanto, como diz o velho ditado: “comprar imóvel não é como comprar bananas”. Certamente esse ditado se confirma porquanto a compra de um imóvel exige obediência a um complexo conjunto de procedimentos, enquanto comprar frutas é um ato instantâneo, o famoso comprar, levou.

Com efeito, em muitos países, a compra de bens imóveis consiste em:

- a) uma negociação simples entre os interessados;
- b) uma consulta prévia ao Registro Geral de Imóveis e
- c) celebração da Escritura de Compra e Venda, seja por instrumento particular, seja por instrumento público.

A facilidade desse tipo de compra nesses países se dá pela eficiência da legislação, que estipula a concentração de todas as pendências atreladas ao imóvel, capazes de causar prejuízo ao comprador, em um único lugar, o Registro Geral de Imóveis.

“O emprego da due diligence imobiliária se mostra extremamente útil para a compra. Esse serviço nada mais é do que uma auditoria jurídica cujo objetivo principal é a análise de risco da compra e venda do imóvel ou qualquer negócio jurídico que envolva a alienação da propriedade do bem imóvel”

Contudo, nas terras tupiniquins, a compra de bem imóvel por vezes se revela um processo deveras complexo e, eventualmente, caso não sejam adotadas as medidas corretas para garantir a segurança do comprador, a tão sonhada compra ou o planejado investimento se transforma em um pesadelo total, com o pior final de todos a perda de todo o capital empregado no negócio.

A problemática da compra e venda está na segurança do comprador, haja vista que se o imóvel estiver embaraçado por algum débito anterior em nome do vendedor ou se a compra não respeitar as solenidades exigidas em lei, pode ocorrer a anulação do negócio, cabendo ao comprador cobrar do vendedor a restituição do valor efetivamente pago, o que se demonstra quase impossível se o vendedor realmente possui débitos pretéritos, posto que os credores antigos tem preferência em detrimento dos mais novos, pois seu processo

de cobrança normalmente está mais adiantado.

De certo, o motivo para tal risco está na legislação processual civil brasileira. O Código de Processo Civil atual, vigente desde o dia 16/03/2016, para muitos dos operadores do mercado imobiliário era a esperança de que os negócios jurídicos envolvendo a transferência da propriedade de bens imóveis fossem mais seguras e menos burocráticas.

Todavia, não foi assim que aconteceu, vez que o inciso IV do artigo 792 do CPC pôs tudo a perder, pois determina a diferença entre a legislação de outros países para nossa. Enquanto em outras nações, basta a consulta ao Registro Geral de Imóveis para saber se existem débitos que tornam a compra insegura, no Brasil qualquer ação vinculada ao devedor e/ou ao imóvel objeto da venda bastará para que a segurança do comprador desapareça por completo.

Assim, o comprador de bem imóvel em nosso país deve se valer de meios que visam garantir maior segurança jurídica para o negócio em questão, a fim de minimizar os riscos inerentes à compra.

Nesse caso, o emprego da *due diligence* imobiliária se mostra extremamente útil para a compra. Esse serviço nada mais é do que uma auditoria jurídica cujo objetivo principal é a análise de risco da compra e venda do imóvel ou qualquer negócio jurídico que envolva a alienação da propriedade do bem imóvel.

Com efeito, o especialista responsável por essa auditoria se encarregará da obtenção de certidões que atestarão se tanto o vendedor quanto o imóvel estão livres de débitos e de outras questões que aumentam o risco da compra.

A *due diligence* analisa de forma ampla todas as nuances capazes de reduzir a segurança jurídica da compra e venda, tanto na esfera judicial quanto na extrajudicial, mediante solicitação de certidões expedidas pelo Poder Judiciário que dizem respeito ao Direito Civil, Direito do Trabalho, Direito Tributário e até mesmo o Direito Penal.

A cautela é o principal item da *due diligence*, pois não são poucas as situações que podem gerar prejuízo ao comprador no momento da compra, de sorte que esse serviço envolve as mais diversas modalidades de direito no Brasil. Dessa forma, é cediço que a realização da auditoria jurídica se demonstra essencial para os negócios jurídicos que compreendam a alienação de propriedade imóvel no Brasil. Ademais, não é do conhecimento geral da nação, existem dívidas que são transferidas para o comprador no momento da compra, como as despesas condominiais.



Em muitos casos a falta de transparência do vendedor (para não dizer boa-fé), torna a compra do bem imóvel mais onerosa do que deve ser, haja vista que se as cotas condominiais não estiverem adimplidas, assim que a Escritura Pública for devidamente averbada no RGI, o novo proprietário “herda” todo o débito condominial, que uma vez não pago, pode proporcionar penhora e leilão do bem, arrematado pela metade do preço de avaliação do imóvel.

Por isso, não se deixe enganar, esse tipo de situação é muito mais comum do que parece e pode estar acontecendo agora mesmo, enquanto este texto é lido.

Portanto, o que se depreende desse assunto é que realmente comprar imóveis pode ser a realização de um sonho e/ou de um vantajoso investimento ou, ainda, a entrada em um pesadelo quase irresgatável. Tudo depende da cautela do comprador em estar bem assistido em todos os passos para a efetivação da compra de forma transparente e, principalmente, segura.



*Filipe Oliveira da Cunha é advogado especializado em Direito Imobiliário. Graduado em Direito pela UNESA. Pós-Graduado em Advocacia do Direito Negocial e Imobiliário pela Escola Brasileira de Direito – EBRADI. Delegado de Prerrogativas da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio de Janeiro. Atua no Direito Imobiliário e no Direito Condominial, através de consultoria e assessoria jurídica. E-mail: filipecunha.adv@gmail.com.

SOLUÇÕES METROFERROVIÁRIAS QUE CONECTAM PESSOAS.

Da fábrica de Hortolândia/SP e filiais para todo o Brasil, a CAF desenvolve produtos e serviços que geram o progresso, impulsionam a mobilidade sustentável e conectam pessoas.

Diariamente, mais de 2,5 milhões de brasileiros são transportados pelos trens fabricados pela CAF no Brasil. Na linha 8 da CPTM, PPP com o Governo do Estado de São Paulo, em operação desde 2012, os trens foram financiados pelo BNDES.

PPP Linha 8
Série 8000



CPTM São Paulo
(Séries 7000, 7500,
8000 e 8500)



Metrô São Paulo
(Frota H)



Metrô São Paulo
(Frota P)



Metrô BH
(Série 1000)



VLT Cuiabá
(Frota CAF)



CBTU Recife
(Frota CAF)



TAV
(OARIS)



Monotrilho
(ARIUM)



Regional
(CIVITY)



Inaugurada em 12 de outubro de 1931, monumento de 38 metros de altura, no alto do Morro do Corcovado, é cartão-postal do Brasil e patrimônio da humanidade

Cristo Redentor

Eleito uma das sete maravilhas do mundo moderno, monumento completa 90 anos

Localizado no topo do morro do Corcovado, a 710 metros acima do nível do mar, no Parque Nacional da Tijuca, com vista para a maior parte da cidade do Rio de Janeiro, o Cristo Redentor completou 90 anos no dia 12 de outubro, data dedicada a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. O monumento, se tornou o símbolo maior da capital fluminense, cartão-postal do país, Patrimônio da Humanidade

e uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno. O reitor do Santuário Cristo Redentor, padre Omar Raposo, destaca que o monumento é o ‘garoto propaganda’ do país. “É impossível pensar o Brasil no exterior sem que a gente reporte o nosso olhar e a nossa lembrança para esse precioso monumento no alto do Corcovado”, diz. “O Cristo Redentor nos passa a sensação de que parece que foi esculpido na colina da

montanha do Corcovado. Isso é tão maravilhoso. Imaginem o que seria do Rio de Janeiro se não fosse o Cristo Redentor?”, indaga. E complementa: “Os braços abertos comunicam acolhimento e identificam ainda mais o coração do povo brasileiro, que é um coração acolhedor, que também possui braços fortes para trabalho, cheio de energia pra gente poder desenvolver essa nação tão querida”.

O antecessor do Cristo Redentor

A ideia de se construir a imagem de Jesus Cristo no alto do Corcovado já tinha sido lançada bem antes, em 1859, quando chega ao Brasil o padre francês Pierre-Marie Bos. No entanto, nas três décadas seguintes não se falou mais no assunto.

Em 1882, D. Pedro II realizou uma expedição ao Corcovado visando a possibilidade de sua utilização para fins militares. Por lá foi instalado um sinalizador no qual um vigia alertava sobre embarcações suspeitas por meio de bandeiras. Dois anos depois, em 1884, a linha férrea ficou pronta. A ferrovia tinha cerca de 3.800 km de extensão, percorridos por uma locomotiva a carvão. Foi a primeira linha turística das Américas. No ano seguinte, o imperador mandou construir uma mirante de ferro e madeira no topo do Corcovado. Era o Chapéu do Sol. Com a linha férrea, a sociedade carioca passou a subir o Corcovado para admirar do alto as belezas cariocas. A vista panorâmica da Cidade Maravilhosa virou uma grande atração entre as pessoas. Vinha gente até de fora do Brasil para admirar tal visão.

Em 1888, após a Abolição da Escravidão, um grupo de frequentadores da corte sugeriu a construção, na parte mais elevada da montanha, de uma estátua dedicada à princesa Isabel, como forma de homenageá-la. A imagem se chamaria 'Isabel redentora'. A princesa agradeceu a intenção, mas rejeitou a homenagem e ordenou a construção de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus – para ela, o “verdadeiro Redentor dos homens”. Com a Proclamação da República (1889), o projeto foi cancelado. “Para Isabel, Cristo era o único verdadeiro redentor dos homens. Por isso, ela ordenou o início dos estudos para a construção de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus no Corcovado. Porém,



O mirante Chapéu do Sol, construído em 1885 por ordens de Dom Pedro II, ocupava o topo do Corcovado antes da construção do Cristo Redentor



Em 1888, desejando homenagear a princesa Isabel pela recém-assinada Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil, um grupo de frequentadores da corte sugeriu a construção de uma estátua dedicada à nobre na parte mais elevada da montanha. A imagem se chamaria “Isabel redentora”.

A princesa rejeitou a homenagem e sugeriu que uma estátua do Cristo deveria ocupar o local. Ela ordenou o início dos estudos para a construção no Corcovado de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus.

A ideia foi abandonada no ano seguinte, com a Proclamação da República

com a Proclamação da República no ano seguinte, e a consequente separação oficial entre Estado e igreja, a ideia foi abandonada mais uma vez”, afirma o historiador Paulo Reis, especialista na história do Rio de Janeiro. Apenas em 1921, às portas do centenário da Independência, a estátua do Cristo Redentor começou a abandonar o plano das ideias para se tornar realidade.

Cristo da bola

Sob a liderança do coronel Pedro Carolino Pinto e da escritora Laurita Lacerda, o grupo conhecido como Círculo Católico escolhe, para modelo do futuro monumento, a imagem concebida pelo engenheiro carioca Heitor da Silva Costa: Cristo sobre um pedestal, segurando uma cruz cristã com a mão esquerda e o globo terrestre com a direita. O teólogo Alexandre Pinheiro, coordenador do Núcleo de Acervo e Memória do Santuário Cristo Redentor, conta que não foi fácil, na época, conseguir a autorização do governo republicano para a obra. Um abaixo-assinado de 22 mil mulheres, pedindo a liberação para a construção da estátua, ajudou a vencer a resistência do então presidente Epitácio Pessoa.

Em 1923, Dom Sebastião Leme, então arcebispo do Rio de Janeiro, inicia uma campanha de arrecadação para reunir os fundos necessários à obra. Naquela mesmo ano, porém, a Escola Nacional de Belas Artes faz duras críticas ao projeto de Heitor da Silva Costa. Além disso, com a cultura de futebol já consolidada no Rio de Janeiro, muitas pessoas não conseguiam enxergar um globo, mas, sim, uma bola nas mãos do Redentor. A imagem ficou conhecida como ‘Cristo da bola’.

Diante disso, após refletir, e contando com a ajuda do pintor Carlos Oswald, Heitor decide que, para ser visto de mais



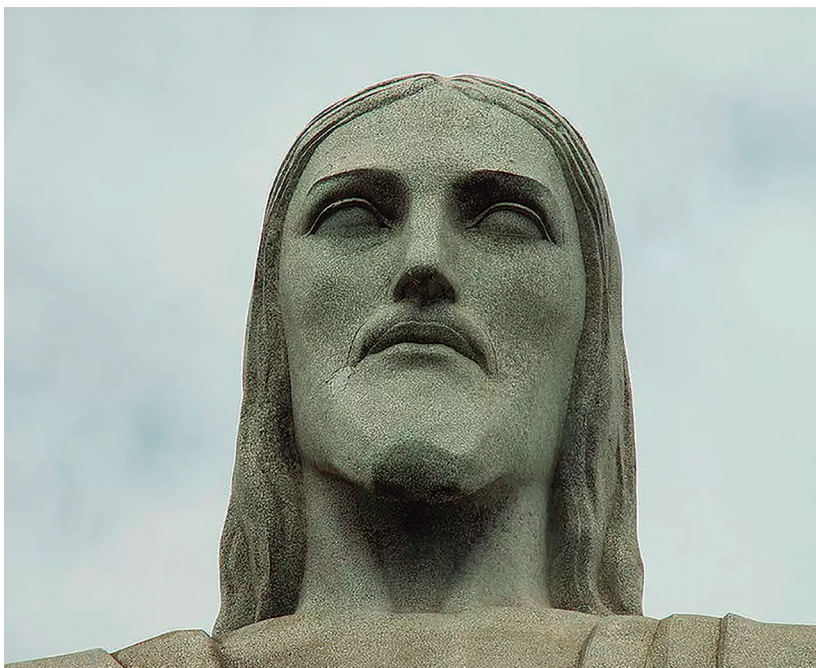
O projeto original de Heitor da Silva Costa previa um Cristo com um globo terrestre na mão direita e uma cruz na esquerda

longe, o Cristo terá o tronco ereto e os braços abertos. Para isso, ele também se inspirou em uma antena com hastes cruzadas em forma de cruz que ficava no Corcovado e podia ser vista da casa de seus pais, em Botafogo. Dessa forma, quem olhasse a estátua de perto, veria a figura de Cristo. Já o observador distante perceberia uma cruz cristã.

A documentarista Bel Noronha, que é bisneta de Heitor da Silva Costa, conta que muita gente chegou a acreditar num mito de que o Cristo teria sido um presente da França para o Brasil pelo fato de a Estátua da Liberdade, em Nova York, ser um presente do governo francês para os norte-americanos. E tam-

bém porque franceses trabalharam no projeto do Cristo. Mas foi a arquidiocese do Rio de Janeiro que organizou campanhas de arrecadação de fundos que mobilizou não só o Rio de Janeiro, mas todo o Brasil. Toda a construção do Cristo foi financiada com o dinheiro das doações dos brasileiros.

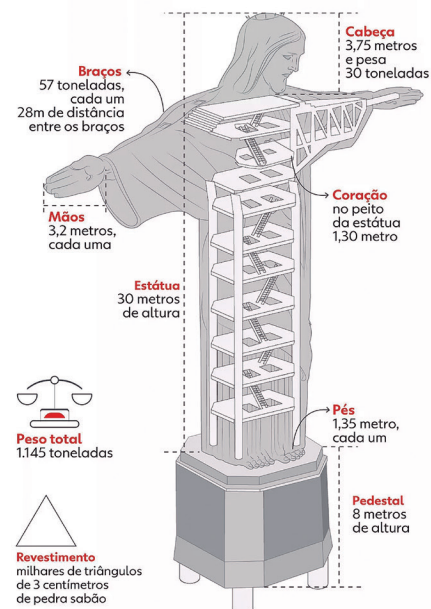
Para realizar os cálculos estruturais, foi contratado o engenheiro Alberto Caquot e para fazer a estátua, o escultor franco-polonês Paul Landowski, grande expoente do movimento art déco. Landowski fez uma maquete e a escultura em tamanho real da cabeça e das mãos do monumento, cujos moldes em gesso foram enviados ao Brasil em partes numeradas.



Em 1926, começou a construção do monumento, que demorou cinco anos para ficar pronta. A escultura foi reproduzida em concreto armado e revestida em pedra-sabão. Grupos de mulheres se reuniam na casa paroquial para fazer os mosaicos que eram posteriormente aplicados na estátua. Muitas escreveram os nomes dos entes queridos no verso dos triângulos de pedra-sabão

O Cristo Redentor em números

As dimensões e peso do monumento que completa 90 anos



g1 Fonte: Cristo Redentor
Infográfico elaborado em: 08/10/2021

Fontes: Agência Brasil; Portal G1; Estadão.

Quando a vida muda de rumo

Jorgete de Almeida Botelho*

Uma crise política e econômica no Brasil. Uma má gestão do dinheiro público sendo descoberta a cada dia. O nome de uma empresa renomada e exemplo de austeridade exposta negativamente na mídia.

Com ela, sendo diretamente atingidos todos os aposentados que fizeram parte do grande sonho de 1946 – com o slogan “O petróleo é nosso”. Sim, a “velha guarda” dos empregados da Petrobras se vê hoje tentando reerguer-se desses últimos acontecimentos, onde a perplexidade e a revolta se alternam.

O sentimento de orgulho, de ter contribuído com o seu trabalho para o crescimento da empresa, ainda permanece vivo em seus corações. Como se não bastasse, veem seus rendimentos mensais serem atingidos pelo ajuste no plano PPSP da Petros.

E aí, o que fazer? Como lidar com o sentimento de injustiça e impotência? São perdas financeiras significativas e, de certa maneira, confiscadas injustamente. Ações judiciais são realizadas contra essas contribuições extras, mas nada ainda aplaca esse pesadelo.

Como seres humanos, nos deparamos com situações que fogem do nosso controle. Trilhamos, muitas vezes, nosso caminho cumprindo uma programação que levará a uma meta determinada e segura. Contudo, as crises econômicas e políticas de um país, os desastres naturais, as perdas e mortes, os términos de rela-

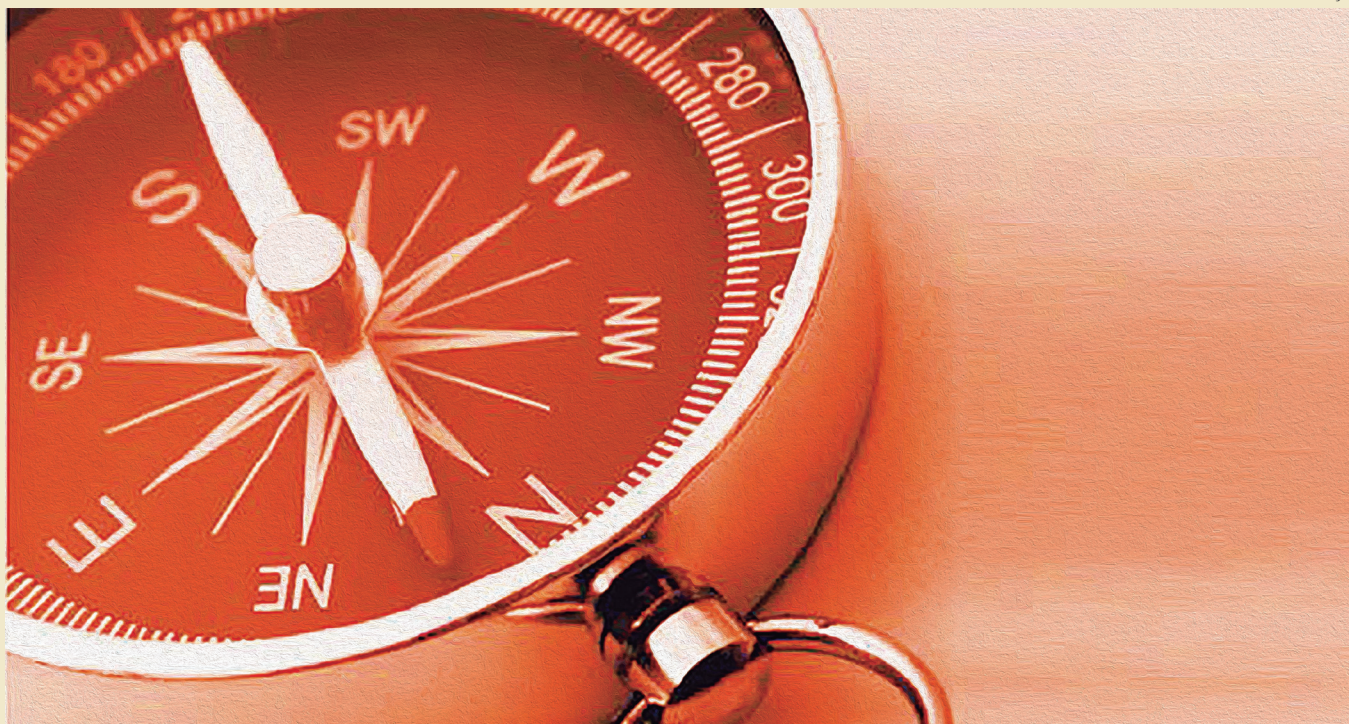
cionamentos, podem ocorrer em nossas vidas sem pedir licença e acabam nos tirando do rumo. Nesse momento, a vida nos lembra que nada é garantido. Vivemos a vulnerabilidade de ser-no-mundo. Tudo é transitório e passageiro. E tudo pode mudar.

A vida “pós-moderna” nos exige a todo instante se reinventar, se adaptar e mudar. Dizia o poeta Carlos Drummond de Andrade, que no meio do caminho tinha uma pedra; tinha uma pedra no meio do caminho.

O grande diferencial é como lidamos e percebemos as perdas e as frustrações no decorrer de nossa trajetória e, ainda, obter aprendizado e ser criativo com ela. Sim, podemos aprender muito com as crises.

Com certeza meu caro leitor, sua indignação é legítima. Mas use sua raiva para o bem como Gandhi nos orientou. Segundo ele, é ela que nos dá energia para seguir em frente e chegar a um lugar melhor. Sem ela, não teríamos motivação para enfrentar os desafios da vida.

Utilize sua maturidade para avaliar, com calma e lucidez, os fatos da vida que você não tenha o controle. Esgote todas as chances de reverter essa situação. Una-se aos demais colegas e recorra judicialmente até a última instância. Não se deixe abater facilmente. Tente sempre! Como se diz, a esperança é a última que morre. Lembre-se da mensagem de Santo Agostinho “a esperança tem



duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las”. Além disso, é viável encontrar formas de ajustamentos criativos para lidar saudavelmente com o momento atual e tomar decisões necessárias. Sabemos que muitos aposentados ajudam financeiramente seus filhos e netos. A partir de agora todos os familiares devem se unir e decidir o que pode ou não se manter.

Procure ajuda, caso sinta que a tristeza e a apatia persistem, chegando a prejudicar seu sono, sua saúde física e a sua alma. O sofrimento emocional é o prolongamento de uma tristeza que não é compreendida. Converse com amigos, com seu médico e busque apoio emocional.

Reconhecer a necessidade de ajuda é reconhecer o humano que existe em nós. Clamamos sermos cuidados e reconhecidos em nossa existência e em nossa dor. Finalizo com uma reflexão do Gabriel, o Pensador, que nos fala de mudança de olhar para o que se está vivendo. **Desejo bons fluídos para a sua mente e seu coração.**

**“Muda que, quando a gente muda,
o mundo muda com a gente.
A gente muda o mundo na mudança
da mente e, quando a mente muda,
a gente anda pra frente”**



**Jorgete Botelho é psicóloga
clínica e institucional.**

Fisioterapia pélvica

Sandra Ferreira*

O que é?

É a fisioterapia que cuida do assoalho pélvico ou também conhecida como fisioterapia perineal. É uma especialidade da fisioterapia que atua no estudo, prevenção e tratamento das diferentes disfunções da região pélvica; compreendendo tratamentos, principalmente, nas áreas de Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Proctologia, Geriatria e Sexologia.

Distúrbios mais comuns

Incontinência Urinária

É a perda involuntária de urina. Pessoas que sofrem desse distúrbio podem apresentar, também, problemas psicossociais, como a baixa autoestima, isolamento social e constrangimentos.

Incontinência fecal

É a perda involuntária de flatos (gases) e fezes. A perda de fezes é uma das situações que mais afeta o convívio social das pessoas. Diminui a qualidade de vida, podendo levar ao isolamento social, constrangimentos e até à depressão.

Prolapso genital

Conhecido popularmente como “be-xiga caída”, consiste na fragilidade e eventual rompimento das estruturas que mantêm os órgãos da região pélvica em suas posições, permitindo que um ou mais

desses órgãos desçam pelo canal vaginal, levando a sensação de peso ou comumente relatado como “bola na vagina”. O prolapso genital pode afetar a qualidade de vida, comprometendo o desempenho físico, convívio social e a sexualidade. O tratamento pode ser cirúrgico, para o reposicionamento dos órgãos. A fisioterapia pélvica traz grande benefício na prevenção de prolapso genitais, através de exercícios para restaurar a força e resistência da musculatura do assoalho pélvico e também favorecer melhores resultados associados ao tratamento cirúrgico.

Disfunções sexuais

A sexualidade tem um papel importante na saúde física e mental e pode ser afetada por fatores orgânicos, emocionais e sociais. As disfunções sexuais femininas mais comuns são:

- Vaginismo: contração involuntária da musculatura do assoalho pélvico que impede a penetração;
- Dispareunia: dor durante a penetração;
- Vulvodínia: transtorno caracterizado por dor crônica na área vulvar, sensação de calor, ardor e queimação, podendo se manifestar ao simples toque nessa região e/ou durante o ato sexual. Classificada em dois tipos: generalizada e localizada, que se subdividem em provocada, espontânea e mista;
- Anorgasmia: ausência de orgasmo, alteração do desejo, entre outros.

Dor Pélvica Crônica (DPC)

É caracterizada por uma dor na região inferior do abdômen (“pé da barriga”) que pode impedir a mulher de executar suas atividades diárias. A dor pode ser constante ou intermitente, porém retornando.



ilustração

As causas podem ser ginecológicas (como endometriose), urinárias, gastrointestinais, musculoesqueléticas (síndrome miofascial, hérnia de disco, má postura, entre outros). Fatores psicológicos podem agravar o quadro.

Recursos utilizados

A fisioterapia pélvica utiliza de recursos manuais, eletroestimulação, laser, fotobio-modulação, biofeedback, cones vaginais, treinamento muscular do assoalho pélvico, massagem perineal. Além destes recursos, ainda contamos com a orientação comportamental realizada através de diários miccionais, orientações sobre postura na hora da micção, horários de intervalo, treinamento vesical e conscientização corporal.

O trabalho do Fisioterapeuta

A fisioterapia pélvica representa, atualmente, uma das melhores opções de tratamento das disfunções pélvicas, tendo em vista a possibilidade de um trabalho preventivo. Para atuar profissionalmente nesta área, além da formação específica, é necessário estabelecer um relacionamento de confiança com o paciente e trabalhar com ética, respeito e sigilo profissional, enriquecendo o tratamento através de uma abordagem multidisciplinar, aliando médico, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo.

Em síntese, o objetivo da fisioterapia é promover a reabilitação com o intuito de recuperar as funções de continência urinária e fecal; sustentação dos órgãos pélvicos, fortalecimento, relaxamento e conscientização da musculatura perineal, melhorando a vascularização local, aliviando as dores, melhorando a coordenação, a percepção e o controle dessa musculatura pélvica; ou seja: restituir ao paciente sua autoestima, autoconfiança e consequentemente melhorando sua qualidade de vida.

A reabilitação perineal também é para os homens

Os homens geralmente procuram a fisioterapia pélvica depois de terem passado pela cirurgia do câncer de próstata, a prostatectomia. Grande parte desses homens pode ficar, depois da cirurgia, com incontinência urinária (perda de urina) e alguns casos com dificuldade de ereção, podendo ser tratado com reabilitação perineal. A prostatectomia não é a única causa dessas disfunções. Elas também podem acontecer por outros motivos:

- Hiperplasia benigna da próstata;
- Envelhecimento;
- Diabetes;
- Patologias Neurológicas;
- Traumatismos raquimedular, entre outros.

Queixas mais comuns

- Dor pélvica (dor na região inferior da barriga);
- (Incontinência urinária por esforço (perda involuntária de urina) quando tosse, espirra, pega peso ou faz movimentos bruscos);
- Incontinência urinária de urgência (vontade urgente de urinar, com perda);
- Urgência miccional (vontade urgente de urinar por várias vezes durante o dia);
- Retenção urinária (dificuldade de urinar);
- Incontinência fecal (perda de fezes e gases);
- Constipação (dificuldade de evacuar);
- Distúrbios sexuais (dor nas relações sexuais, diminuição do prazer, dificuldade em ter ou manter a ereção, ejaculação precoce);
- Climactúria (perda de urina durante a relação sexual);
- Noctúria (acordar com vontade de urinar várias vezes durante a noite);
- Enurese (perda de urina durante o sono).

Os recursos fisioterapêuticos mais utilizados são: planejamento e prática de exercícios de alongamento, fortalecimento e relaxamento dos músculos da região perineal; Reabilitação comportamental; Cinesioterapia; Termote-

rapia; Ultrassom; Eletroestimulação; Biofeedback; Laser e Gameterapia pélvica. Quanto mais cedo o paciente procurar o tratamento, melhores serão os resultados.

Pessoas mais esclarecidas, são mais preparadas para serem mais saudáveis

Conheça-se melhor! Busque sempre ações que melhorem sua qualidade de vida. A visão de uma autoimagem positiva é uma atitude saudável diante da vida. Cria maior resistência às doenças e ao estresse.



*Sandra Ferreira é fisioterapeuta (CREFITO2 7136F), pesquisadora científica do setor de Endocrinologia do Hospital IEDE – Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione; Pós-Graduada em Fisioterapia Pélvica; Pós-Graduada em Sexualidade Humana; Pós-Graduada em Fisioterapia Dermato Funcional. Tel: (21) 98804-8166 E-mail: sandraferreira@hotmail.com.br



Centro Empresarial Barrashopping
Av. das Américas 4200 bl 2 sala 108





O brasileiro Hebert Conceição comemora a conquista da medalha de ouro, após vencer ucraniano no boxe

Performance histórica

Brasil encerra Olimpíada com seu melhor desempenho de todos os tempos

A campanha brasileira na Olimpíada de Tóquio terminou com a melhor performance do país em uma edição de Jogos Olímpicos. Por diversas óticas, o resultado no Japão representou um marco, um avanço cinco anos após sediar o evento. O quadro de medalhas mostrou o Brasil em 12º lugar, melhor classificação na história. Em 2016, o país ficou na 13ª posição. Segundo o critério de distribuição de medalhas, o Brasil também superou a campanha em casa, até então a melhor em Jogos Olímpicos. A delegação conquistou exatamente a mesma quantidade de ouros e pratas que há cinco anos (sete ouros e seis pratas), mas obteve dois bronzes a mais (oito a seis). A campanha brasileira na Olimpíada de Tóquio terminou com a melhor performance do país em uma edição de Jogos Olímpicos. Por diversas óticas, o resultado no Japão representou um marco, um avanço cinco anos após sediar o evento.

O tênis, com a dupla formada por Luísa Stefani e Laura Pigossi, trouxe o bronze, primeira medalha olímpica da história da modalidade para o Brasil. Em alguns casos, atletas brasileiros participaram de momentos memoráveis dos Jogos. Alison dos Santos conquistou o bronze nos 400 metros com barreiras, em uma prova em que os três primeiros colocados superaram o antigo recorde olímpico.

Estes dois bronzes foram a diferença também para registrar o maior número total de pódios do país em uma edição olímpica. Foram 21, contra 19 no Rio. No total, 13 modalidades diferentes medalharam para o país, outra marca inédita. “Entregamos o que tínhamos como meta, que era superar o Rio 2016. Estar em 12º lugar no mundo, numa competição com 206 países, é um índice impor-



Martine Grael e Kahena Kunze conquistam a medalha de ouro na vela

tante. Tenho convicção que o trabalho foi feito com muito gosto, vontade e determinação. Estamos bastante satisfeitos com o resultado”, disse o presidente do COB, Paulo Wanderley.

Esta é apenas a segunda vez que um país apresenta melhora de resultados após ter sediado os Jogos na edição anterior. Antes, somente a Grã-Bretanha havia alcançado tal feito: abrigou o evento em Londres 2012 e obteve um desempenho superior no Rio 2016. Um dos trunfos desta campanha foi o desempenho feminino. Pela primeira vez, as brasileiras conquistaram três ouros em uma edição e totalizaram nove pódios (foram ainda quatro pratas e dois bronzes). Ao todo, as mulheres conquistaram 42,3% das medalhas do país, superando os 41,2% de Pequim 2008 (dois ouros, uma prata e quatro bronzes). “Tivemos uma evolução consistente no quadro de medalhas nas últimas quatro edições dos Jogos. Os números são extremamente relevantes no cenário internacional. Um dos principais

objetivos desta Missão era oferecer momentos de alegria e emoção à população brasileira, em relação aos atletas, ao país e à valorização do brasileiro. Alcançar isso é motivo de satisfação para o COB”, falou o diretor de esportes do COB, Jorge Bichara.

Em retribuição aos excelentes resultados obtidos, o COB oferece aos medalhistas olímpicos as maiores premiações em dinheiro já distribuídas pela entidade: foram R\$250 mil aos campeões em provas individuais, R\$500 mil para duplas e R\$750 mil aos esportes coletivos. Em cada categoria, os vice-campeões vão receber 60% deste valor e os medalhistas de bronze, 40%. Além disso, houve um investimento expressivo voltado especificamente aos Jogos Olímpicos, que, apesar de terem sido realizados em 2021, começaram há alguns anos.

O reconhecimento ao esforço e à dedicação dos atletas devem ser ainda mais exaltados neste ciclo olímpico, ten-



O canoísta Isaquias Queiroz conquistou o ouro na modalidade C1

do em vista a pandemia da Covid-19 e o consequente adiamento dos Jogos. Para minimizar os efeitos desta mudança, o COB alterou seu planejamento para Tóquio e buscou oferecer um suporte ainda maior às modalidades. Entre as iniciativas criadas, destaque para a Missão Europa, realizada no segundo semestre de 2020, que proporcionou a retomada dos treinamentos dos atletas brasileiros em condições de segurança. “Essa ideia surgiu da dificuldade dos nossos atletas treinarem no Brasil. Das 13 modalidades que medalharam nos Jogos, nove passaram pela Missão Europa. Isso foi muito importante para termos o resultado alcançado em Tóquio, um trabalho conjunto de equipe. Há muita coisa por trás desse quadro de medalhas”, contou o vice-presidente do COB e Chefe da Missão Tóquio, Marco La Porta.

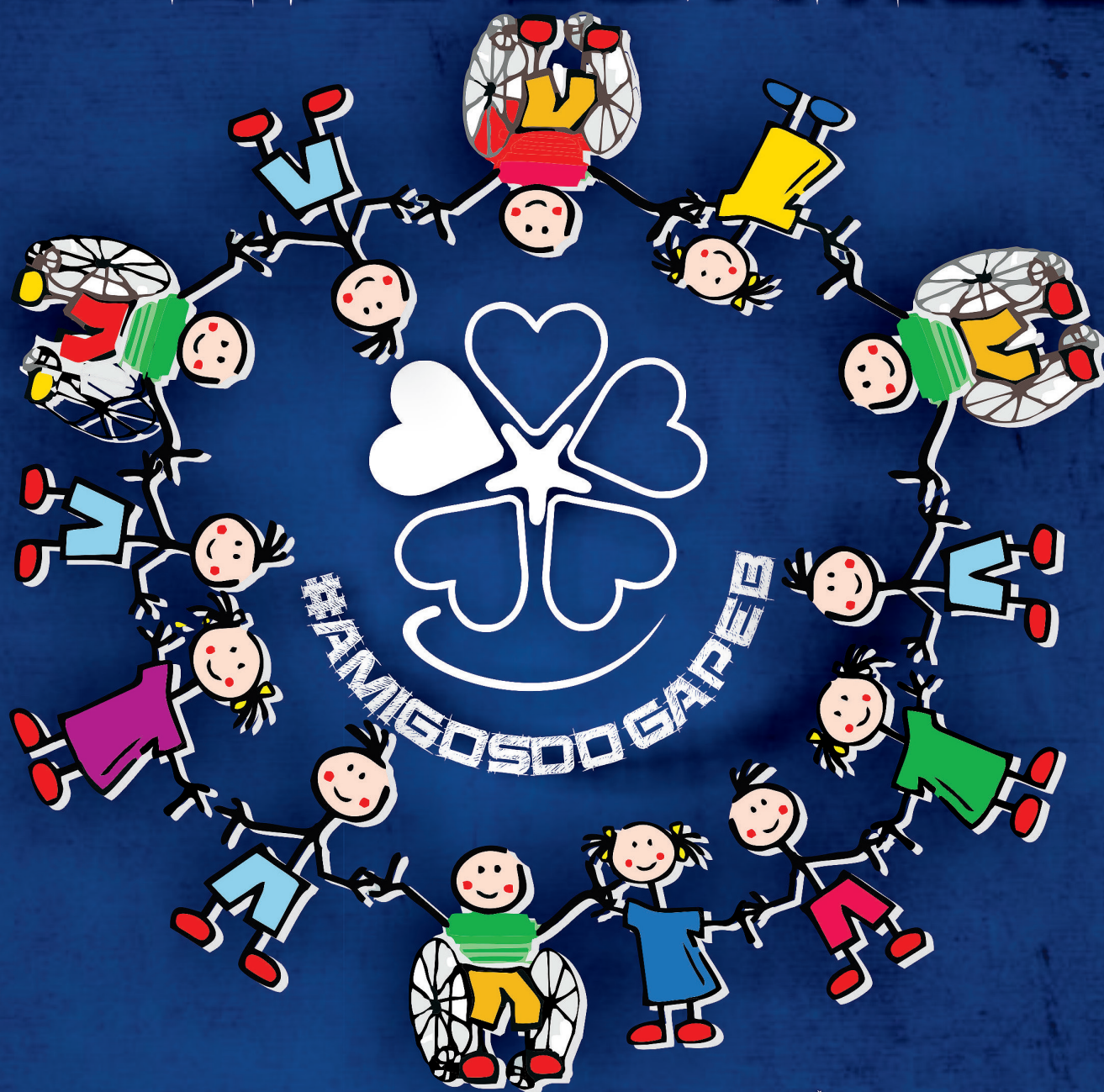
Mas a Missão Tóquio 2020 não foi um sucesso para o Time Brasil apenas no âmbito esportivo. O Comitê Olímpico também divulgou que chegou ao fim dos Jogos sem nenhum caso de Covid-19 na delegação. Segundo as informações do Comitê, dos 317 atletas que defenderam o país em Tóquio, 303 receberam pelo menos uma dose da vacina contra a doença e 259 receberam as duas.

E, mesmo com boa parte dos integrantes vacinada, os cuidados com a saúde seguiram sendo os mesmos: testagem diária obrigatória e monitoramento dos riscos pela equipe médica, entre outras medidas. “E o nosso protocolo também seguirá com o monitoramento por 14 dias no retorno ao Brasil. Vamos monitorar a nossa delegação e ver se há algum sintoma

porque, querendo ou não, todos vão enfrentar uma viagem de mais de 24 horas para voltar ao Brasil”, explicou a infectologista Beatriz Perondi, que integrou a Missão brasileira pela primeira vez e é especialista em Medicina do Exercício e do Esporte, além de coordenadora da área de situações extremas do Hospital de Clínicas de São Paulo.

A partir de agora, o Comitê Olímpico Brasileiro direciona suas atenções aos Jogos Olímpicos Paris 2024. O COB já realizou duas viagens à capital francesa, e uma terceira está prevista para outubro deste ano. Neste intervalo de tempo, o Time Brasil terá diversas competições preparatórias, como os Jogos Pan-americanos Júnior Cali 2021, os Jogos Sul-americanos Assunção 2022 e os Jogos Pan-americanos Santiago 2023.

JUNTE-SE A NÓS



SEJA UM SÓCIO CONTRIBUINTE

**PRECISAMOS ATINGIR A META DE 1.500 ASSOCIADOS
PARA CONTINUARMOS NOSSA OBRA DO BEM.
INFORME-SE PELO E-MAIL APOIO@GAPEB.COM.BR**

EXISTE UM MODELO DE NEGÓCIO QUE É BOM PRA VOCÊ E PRA TODO MUNDO



O **cooperativismo** está presente em todos os setores da economia, gerando trabalho, renda e desenvolvendo comunidades inteiras.

São quase **5 mil cooperativas**
Mais de **17 milhões de cooperados**
Mais de **450 mil empregos** gerados

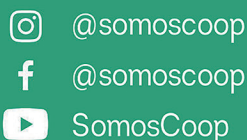
Esses números são só um exemplo de como o coop impacta positivamente a vida de milhares de brasileiros.

Descubra o que o cooperativismo tem pra você e vem ser coop. Tudo ao seu redor já é!



Sistema **OCB**
CNCOOP - OCB - SESCOOP

somos **coop**



@somoscoop

@somoscoop

SomosCoop

Veja mais em:
somos.coop.br



Dicas de como estimular o corpo e a mente durante a pandemia

Marcio Goiabeira Sousa*

Diante do isolamento social, nosso cenário principal passou a ser os nossos lares, onde ficamos privados, de realizar as atividades a que estávamos habituados e até que todos estejam imunizados.

Muito comum, nesse período de quarentena, surgirem sentimentos como estresse, ansiedade, tristeza e depressão, parece que estamos perdendo anos na nossa vida.

Mas como vivenciar esse momento? Devemos manter a qualidade de vida, e o cérebro em boa forma, precisamos mantê-lo “acordado”.

E como fazer? Através da mudança de hábitos de vida, somos capazes de rapidamente nos adaptar às dificuldades, visto que o grande exemplo foram os homens “das cavernas”, e na história da humanidade passamos por várias outras pandemias.

Nesse momento, a melhor maneira de vencermos, é ficando em casa e nos cuidando, com as medidas de higiene adequadas, alimentando-nos bem, e exercitando o corpo e a mente.

Muito cuidado com as Fake News, elas propagam conteúdos falsos, se baseiam em recomendações sem natureza/evidência científica. Assim, devemos ressaltar que as informações de profissionais da saúde, e de pesquisadores da área, devem ser seguidas e respeitadas, pois, são voltadas para garantir o bem estar e a saúde da população. Cabe a nós, nos munirmos de

conhecimentos, para que possamos sair ainda mais fortes desta situação, colocando a saúde como prioridade.

E “SIM, VAI PASSAR”.

Algumas estratégias de enfrentamento, como: fortalecer laços e afetos, mesmo que a distância (é possível), procure praticar algum exercício físico, como caminhar ou meditar ao ar livre com todos os cuidados, você pode se divertir escutando uma boa música e movimentando o corpo com o ritmo, jogando ou fazendo atividades com algum familiar mesmo de forma virtual, procure sempre dormir bem, pois, o sono é fundamental para a saúde do seu cérebro, aprenda coisas novas até durante os afazeres de casa, tenha o hábito da leitura, realizar um tour virtual por países, ou locais, que já estiveram presentes ou pretendem estar, associando a músicas, danças, arquitetura, costumes, vestimentas e comidas típicas, mantenha uma rotina de atividades prazerosas, isso manterá, tanto o corpo, como a mente ativos, caso precise, busque por ajuda profissional para realizar estimulação cognitiva direcionada.

Para falar de ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, se faz necessário entender o que é COGNIÇÃO. O termo cognoscere significa “conhecer”. É uma palavra associada ao processo de aprendizado e elaboração do conhecimento. As diferentes funções cognitivas desempenham um papel no processo de percepção, atenção, memória, raciocínio, linguagem, pensamento, comportamento, ou seja,



capacidades intelectuais e emocionais. A estimulação cognitiva, atua diretamente nos mecanismos ligados à plasticidade cerebral, visando estimular, habilitar e/ ou reabilitar as funções físicas, psicológicas e sociais do indivíduo.

Nos idosos, a estimulação cognitiva tem como objetivo, ajudar a pessoa e os familiares a conviver, ou superar os déficits cognitivos e as limitações emocionais, ambientais e sociais, proporcionando melhora na qualidade de vida, incluindo melhor interação social. A estimulação cognitiva, envolve o ensino, e a prática de estratégias de memória compensatória, como o uso de associações verbais, categorização, municipalidade, atividades visuoespaciais, ordenação, e a criação de imagens mentais.

O mais importante!, é manter o cérebro sempre ativo, independente da idade. E uma dica!! de exercício simples, é o jogo da memória, pode ser individual ou em grupo, acaba ficando mais atrativo, quando associado as figuras acertadas com fatos, um exemplo seria jogar o jogo da memória de frutas, e a cada acerto associar a algum alimento do seu cotidiano como “laranja - suco de laranja , bolo, prato típico de algum País”, entre outros.

Também importante é o site www.divertudo.com.br, que contém atividades com tangram. Atualmente, já temos conhecimento de que o estresse e a ansiedade são prejudiciais ao bom desempenho

das funções neuronais. Você está estimulando seu cérebro? O quanto ele está ativo? Baseados em evidência, e principalmente, na abordagem Clínica Fisioterapêutica, dispomos de vários recursos terapêuticos, que nos possibilita realizar terapias personalizadas e individualizadas. Estamos no Instagram e Facebook, venham nos visitar.

Clínica Mover Equilibrium Fisioterapia

Rua Visconde de Inhaúma, 134 sala 1530

Edifício Rio Paraná - Centro - RJ

Tel (21) 97190-0090



***Marcio Goiabeira Sousa é fisioterapeuta especialista em Geriatria e Gerontologia pela UFF.**

A beleza dos 90

Pesquisa investiga os caminhos para a longevidade

Jana Sampaio e Sofia Cerqueira

Matéria publicada na revista Veja, em junho deste ano, aborda pesquisa que investiga os caminhos para a longevidade. Até pouco tempo atrás, chegar aos 90 anos era um feito para poucos, e quem alcançava essa idade mal se levantava da poltrona ou da cama. Com os avanços da medicina e da qualidade de vida nas últimas décadas, porém, os nonagenários não só deixaram de ser raridade, como vêm demonstrando que podem, sim, levar uma vida ativa e prazerosa.

Empenhada em desvendar a trilha para uma vida boa aos 90, a antropóloga Mirian Goldenberg acompanhou durante seis anos o cotidiano de 100 pessoas lépidas e fagueiras nessa faixa etária e listou as características comuns da turma: independência, curiosidade, informação, capacidade de escolha e uma dose elevada de alto-astrol. Todos se exercitam, levam vida regrada, gostam de rotina, desenvolvem algum projeto e desfrutam com avidez o momento presente. A fórmula não é nova, mas surpreende que ela se aplique a uma fase que costuma ser associada a decadência e dependência. “Eles representam a nova e possível velhice, que é chegar à idade avançada de forma autônoma, saudável e com propósito”, diz Mirian.

Os superidosos, como são chamados, nunca param de aprender e estão conectados a todo tipo de novidade, inclusive as tecnológicas. Diversas pesquisas com-



arquivo

provam a relação da longevidade com uma vida plena, produtiva e positiva. Um estudo das faculdades de medicina da Universidade Boston e Harvard com 71 000 pessoas ao longo de trinta anos mostrou que os otimistas têm vida 11% a 15% mais longa do que os pessimistas e chance 50% a 70% maior de chegar aos 85 anos. A matéria relata que em outro levantamento, este da University College de Londres, as pessoas que conseguem preencher bem seu tempo ganham, em média, dois anos de vida em comparação com quem leva uma existência vazia.

Soma-se à acuidade mental um histórico de idoso saudável, que não sofre de doenças crônicas e não faz uso de medicação contínua. A pesquisa, no entanto,

ressalta que não existe um modelo único para aproveitar a idade avançada. “A beleza da velhice está na possibilidade de ela ser inventada por cada um de nós. Os meus entrevistados são felizes fazendo o que gostam”, observa a antropóloga.

Bom humor e fé religiosa também são apontados como ingredientes de uma velhice mais saudável. O psiquiatra americano Gene Cohen (1944-2009), pioneiro na saúde mental geriátrica, ressaltou ainda em seus livros a importância da criatividade, que, em qualquer idade, ajuda a pessoa a renovar paixões e se reinventar. A medicina comprova que a genética é responsável por 30% da vida longa. Os outros 70% dependem da forma como cada um escolhe como vai envelhecer.



foco.com (21) 98854-4120

Os passeios estão voltando...

Estamos prontos para, juntos, voltarmos a fazer as melhores viagens pelo Brasil e pelo mundo. Conheça os novos pacotes que já estamos programando.



bluwaveturismo@gmail.com

 (021) 99639-1502



APA-FAPES/BNDES

Com você em todos os momentos!



FIRST TECH

Soluções e serviços que simplificam a cibersegurança do seu negócio.



Você sabia que 49% das empresas na América Latina já sofreram violação de dados?

Os casos de ataques, violações e vazamentos de dados crescem cada vez mais.

SOLUÇÕES E SERVIÇOS

Soluções para segurança de perímetro
Segurança para meios de pagamentos
Proteção de dados e LGPD
Comunicações e Colaboração
Serviços de SOC / SNOC

FIRST TECH
www.first-tech.com


caal
Juntos Somos Fortes!

Trabalhamos para construir um cooperativismo de resultados, com foco no agronegócio e voltado para o futuro.

Cooperativa Agroindustrial Alegrete Ltda. BR 290-km 583 - Alegrete/RS

☎ 55 9692-1380

☎ 55 3421-9200

🌐 facebook.com/caal_digital/

🌐 @caal_digital

🌐 caal.com.br

Nossa história
é feita de

peessoas

Cada passo, cada avanço, cada conquista nossa tem **marcas de pessoas!**
Da nossa gente que produz, transporta, abastece, educa, alimenta e vende.
São pessoas que acreditam umas nas outras, que **investem na cooperação**
e que valorizam seus laços!

Família de Albino Cozza, cooperado há 42 anos, um dos sócios mais antigos Cooper A1.

São as pessoas que fazem a nossa história

88
ANOS

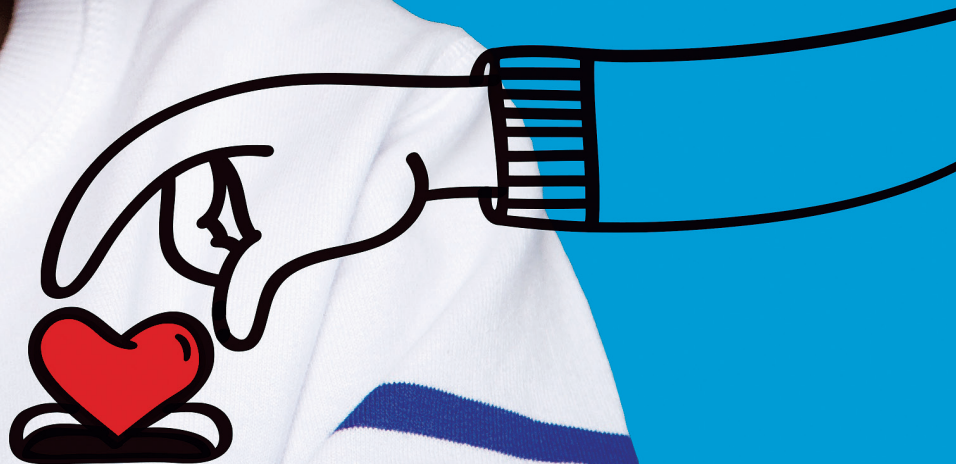
📱 cooperativaa1
www.coopera1.com.br

somos
coop

COOPER A1
faz parte da gente



**AJUDAR
É UM ATO
DE AMOR.**



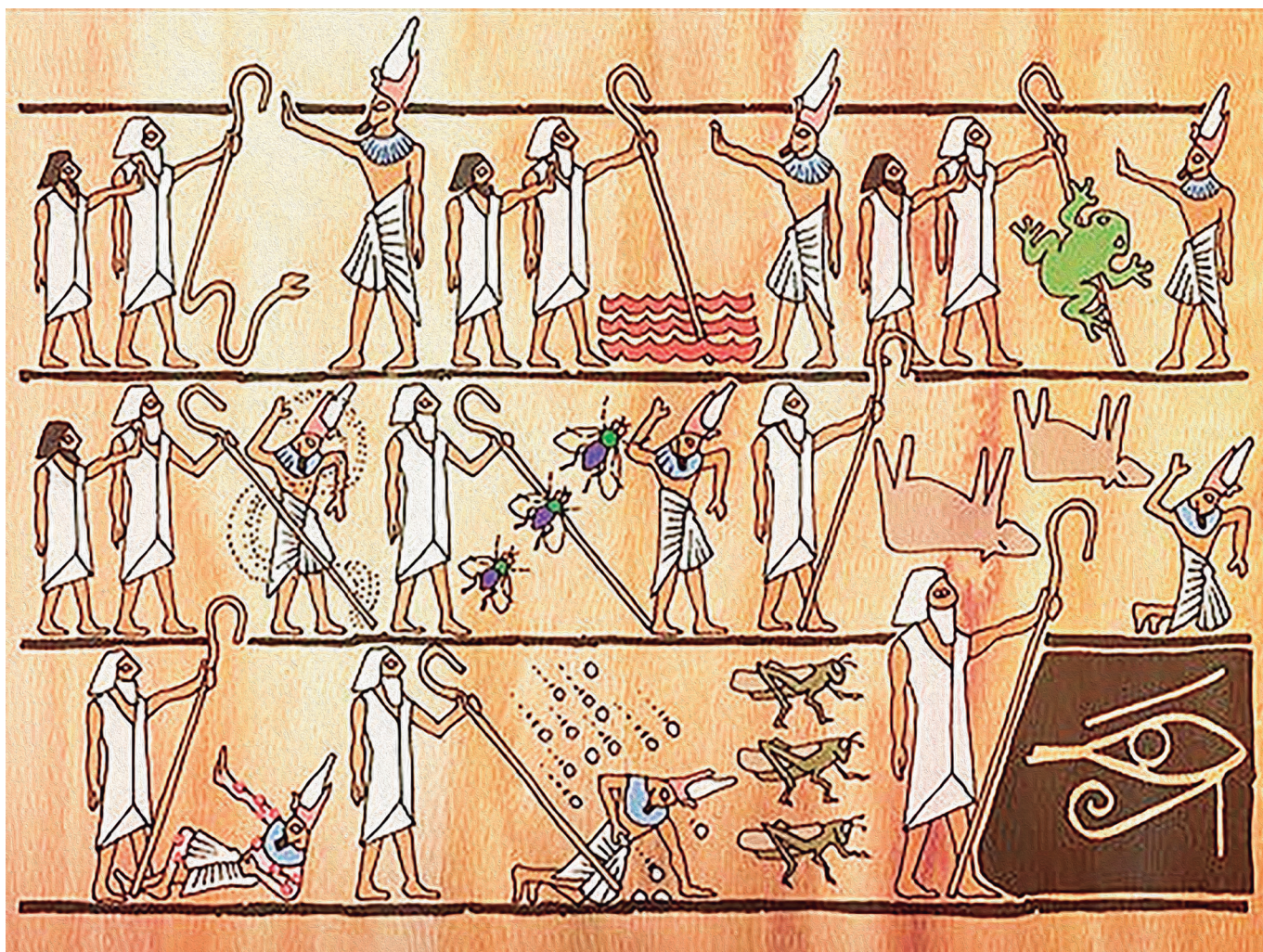
O E-Solidário é uma plataforma que promove o encontro entre Organizações Sociais e pessoas dispostas a ajudar com objetos, tempo ou dinheiro. Visite o nosso site e venha fazer o bem. **DOE. SEJA UM VOLUNTÁRIO. PARTICIPE!**



www.e-solidario.com.br

[f /esolidario.rede](https://www.facebook.com/esolidario.rede)

[t @esolidario](https://twitter.com/esolidario)



Modernas ilações

sobre as velhas pragas do Antigo Egito

Jobert Rocha*

Segundo antiga lenda egípcia na dinastia do faraó Khufu, filho de Sneferu e de Hetepheres, uma colossal praga mista de gafanhotos e escorpiões assolou o vale do Rio Nilo, ameaçando destruir as culturas irrigadas pelas águas daquele rio em razão da voracidade dos gafanhotos, o que provocaria a fome de milhares de pessoas; bem como, vitimaria e incapacitaria milhares de outras, em razão das terríveis picadas dos

venenosos escorpiões negros da região, que agiam de surpresa vivendo nas trevas, escondidos e aguardando a hora propícia de inocular seu veneno nas desprevenidas vítimas. Khufu, para os leitores que não sabem, era o conhecido faraó Quéops (também chamado de Khufu, em egípcio antigo) e foi o soberano egípcio que reinou por volta de 2551 a 2528 a.C. sendo o segundo faraó da Quarta Dinastia, responsável, naquela ocasião, por dar fim a estas tão temidas e nefastas pragas.

À Khufu tem sido creditada, também, a construção da Grande Pirâmide de Gizé e do complexo funerário anexo. As fontes históricas descrevem-no como um governante generoso e piedoso; porém antigos textos gregos, ao contrário, referem-se a ele como um governante cruel.

Como os leitores poderão constatar, a mídia, já naquela época, era movida por interesses ideológicos e financeiros. Os bem cevados cronistas da época, quando agraciados com favores e verbas públicas, faziam, sempre, a apologia dos governantes do momento. Por outro lado, quando malculados ou relegados pelos poderosos, estes historiadores e cronistas, de então, os tratavam, em represália, com desdém, menoscabo e despreço, passando a posteridade, por vezes, uma imagem falsa do personagem.

Foi ele quem deu divulgação e destaque ao célebre Papiro Westcar, que consistia em um texto egípcio contendo cinco histórias sobre episódios considerados milagrosos, realizados em sua dinastia por sacerdotes e magos. Cada uma dessas histórias foi, posteriormente, contada nas cortes seguintes por seus filhos e sucessores, sendo esta presente estória uma destas histórias. As histórias ou estórias, pois ninguém pode, ao certo, confirmar a veracidade delas, contidas no referido papiro, foram traduzidas posteriormente para o inglês como 'King Cheops and the Magicians' (Rei Quéops e os Mágicos).

O papiro Westcar tem sido do mais alto interesse para historiadores e egiptólogos, uma vez que é um dos mais antigos documentos egípcios a conter relatos tão detalhados daquela dinastia. Infelizmente, o verdadeiro nome do seu autor foi perdido, podendo, talvez, ter sido o próprio Khufu quem o escreveu.

Os leitores mais argutos encontrarão muitas ilações entre o episódio que passarei a narrar, supostamente extraído de velho papiro e que teria ocorrido no Egito Antigo sob o reinado de Queops, com a atual situação política e psicossocial do nosso maltratado país, após décadas de governos incompetentes e de tendência esquerdista.

Da mesma forma, os leitores mais perspicazes perceberão que, desde a mais remota antiguidade até os dias atuais, só existe uma maneira eficaz de se lidar com determinados problemas e situações que, embora inusitados e complexos, costumam ocorrer em todas as épocas. Mesmo não

se tratando de idênticos problemas, as soluções adotadas para uns podem, por similitude, seguir uma mesma linha de raciocínio que conduza a resultados semelhantes nos demais casos, embora versando estes sobre temas e assuntos diferentes.

Logo ao surgir o problema, portanto, a autoridade responsável por resolvê-lo irá ouvir inicialmente diversas opiniões, algumas delas conflitantes entre si. Inúmeras soluções serão propostas por homens de pouco saber, mas de muita opinião e com interesses particulares em jogo. Só quando alguém verdadeiramente sábio analisar o problema com profundidade, sob as óticas da Ciência e da Filosofia, der a sua interpretação para a origem do mesmo e propor uma solução pragmática e factível, o problema poderá ser resolvido em definitivo.

Foi o que fez o faraó Queops, na ocasião, com respeito ao seguinte fato que passarei a lhes narrar:

Em um belo dia de sol, com o céu de um azul intenso e algumas nuvens esparsas, a população da cidade do Cairo viu, repentinamente, o horizonte escurecer. Parecia que, depois de tantos anos sem chover, finalmente, uma copiosa chuva se aproximava da região. Com o passar do tempo, começaram a chegar os primeiros precursores daquela enorme nuvem negra que se aproximava, mas não eram grossos pingos de chuva que chegavam e sim enormes gafanhotos. A nuvem negra, como logo perceberam os habitantes locais, era formada por gafanhotos.

Em poucos dias todas as plantações das regiões circunvizinhas, por todo o vale do Rio Nilo, estavam cheias de gafanhotos. Muitos egípcios que tentaram combater a praga foram picados por escorpiões negros, espécie altamente venenosa encontrada em profusão nos campos de colheita, onde antes eles não existiam.

Logo perceberam que eram duas as pragas que assolavam a região, uma de gafanhotos e outra de escorpiões.

Khufu, de imediato, mandou convocar os ministros e conselheiros do reino para uma reunião em palácio.

As opiniões se sucediam; cada ministro com uma concepção diferente sobre as causas e as soluções propostas para a extinção do problema. As causas, conforme Khufu

ouviu em silêncio, variavam, desde a falta de respeito aos deuses, por parte do povo egípcio, até as poucas virgens sacrificadas ao deus Amon durante aquela dinastia.

As soluções propostas variavam desde o aumento dos sacrifícios humanos até a tentativa de fazer com que um determinado sacerdote buscasse estabelecer contato mental com o Gafanhoto Mor e com o Escorpião Mor (os chefes, respectivamente, da nuvem de gafanhotos e do ciclone de escorpiões, considerados, na ocasião, como pragas em razão de suas excessivas quantidades). Em síntese, o sacerdote escolhido buscaria cooptar os dois insetos chefes para que fossem embora dali, levando consigo a sua turma. Evidentemente alguma vantagem pessoal lhes seria oferecida, caso concordassem em ir embora deixando o Egito em paz.

Alguém do grupo, mais pessimista, disse que as coisas eram assim mesmo e que períodos ruins de colheita eram sucedidos por períodos bons. Nada deveria ser feito contra as pragas, pois o meio ambiente deveria ser preservado a qualquer custo. Restava, tão somente, esperar o tempo passar e oferecer facilidades financeiras para que algumas organizações não pertencentes à dinastia (OND's), embora vinculadas a personalidades da nobreza local, zelassem pelo controle e conservação dos vastos desertos da região e das águas do Nilo.

Um judeu bastante viajado, que ocupava importante cargo na corte, pediu a palavra e disse que na Índia existia um grande sábio que, sem dúvida alguma, poderia resolver aquele problema, pois os monarcas indianos a ele recorriam sempre que algum problema os afligia.

Khufu determinou, então, que trouxessem aquele famoso sábio, imediatamente, a sua real presença.

Em breve, o sábio indiano viu-se sentado diante do faraó a ouvir, diretamente dos lábios deste, a real extensão e a total magnitude do problema egípcio.

Tendo se inteirado de todos os fatos pertinentes ao caso, o sábio indiano iniciou sua fala com as seguintes palavras:

- Mahānt (grande) rājan (rei), os egípcios, até onde sei, conhecem profundamente os mistérios das iniciações esotéricas e possuem enormes conhecimentos mágicos; domi-

nam a astrologia, as altas matemáticas, o esoterismo oculto do septenário teosófico e a ciência do Grande Arcano. Os egípcios também rendem cultos a Isis, a Osíris, a Horus e a Rá. Seria, portanto, uma indelicadeza da minha parte, além de muita pretensão de um simples homem de Ciência e de Filosofia, querer ensinar alguma coisa aos egípcios.

- No entanto, pelo que percebo, existe uma analogia entre este caso e alguns outros, dos quais já tomei ciência anteriormente. Dentre as antigas Leis do Caibalion (escritas por um legislador e filósofo egípcio chamado Hermes Trimegisto e, sem dúvida alguma, do conhecimento de vossa alteza), que tive o cuidado de estudar em profundidade, destaco as seguintes como tendo aplicação direta ao presente caso:

“O Universo é mental; o que está em cima é como o que está embaixo; o que está dentro é como o que está fora; tudo é duplo, tudo tem dois polos, tudo tem o seu oposto; o igual e o desigual são a mesma coisa; os extremos se tocam; todas as verdades são meias-verdades; todos os paradoxos podem ser reconciliáveis; toda causa tem o seu efeito, todo efeito tem a sua causa”.

- Pragas de gafanhotos e de escorpiões, segundo penso e deduzo destas leis, podem ser respectivamente, comparadas às assembleias de nobres de natureza política e aos fóruns de ideólogos interessados em propagar suas concepções filosóficas, mesmo que malélicas e nefastas às populações e aos reinos.

- Os gafanhotos, com suas ilimitadas voracidades, da mesma forma que os nobres de natureza política cleptocrata, desejam tomar conta de tudo, imaginando que o mundo lhes pertence e que podem dispor daquilo que desejam, da forma como quiserem, onde, quando e sempre que tiverem vontade.

- Os escorpiões com seus instintos assassinos e malélicos, da mesma forma que os ideólogos de tantas concepções filosóficas espúrias, malignas e nefastas, desejam inocular seus venenos nos corpos e contaminar o maior número possível de seres humanos, como fazem os ideólogos com o veneno de suas teorias nas mentes das pessoas.

- Veja, pois, grande rei, que existem semelhanças entre as pragas de insetos que assolam vosso reino e as pragas de

nobres de natureza política venal, bem como a de ideólogos que assolam outros reinos, distintos do vosso, em outros locais e em outras épocas, conforme deixam bem claro as Leis do Caibalion, por mim mencionadas, que, ademais, são atemporais e universais.

- Segundo minha maneira prática de ver esta questão, fruto de muita meditação e da análise comparativa de outros fatos históricos semelhantes, por mim vivenciados, creio que a única forma eficaz e rápida de se livrar destes problemas citados (pragas de insetos, de nobres de natureza política venal e de ideólogos mal intencionados) é a utilização, rápida e eficiente, de métodos repressivos que eliminem, definitivamente, tais pragas que só produzem o mal, pois seus integrantes só visam o próprio bem e o exclusivo interesse.

- Muitos súditos, inclusive alguns pertencentes à nobreza da sua corte, se posicionarão contra esta decisão, que eles considerarão ilegal e/ou temerária. Levante a vida pregressa deles e verá que não lhe são leais e que possuem interesses divergentes do seu. Muitos daqueles nobres que serão contra as suas medidas repressivas, no tocante as pragas, são aqueles mesmos que, praticando crimes de lesa majestade, enriquecerão com a importação de alimentos, que será necessária em virtude da destruição de toda a colheita motivada pela ação predatória dos gafanhotos e que enriquecerão, também, com a importação de antídotos e medicamentos contra picadas de escorpiões.

- Veja, pois, meu grande rei (e isto vale para todos os líderes de todos os reinos e de todas as épocas) que foi Deus que lhe permitiu chegar a esta posição de relevo e de poder a que chegou; logo, se o seu reinado, para você e para seus súditos, deve ser colocado acima de tudo, é evidente que Deus deve estar acima de todos vocês. Isto, conforme já dito por mim e levando em consideração as Leis do Caibalion, vale para todas as épocas e para todos os reinos e lugares.

- Sendo vossa alteza o representante máximo de seus súditos e o guardião das fronteiras e da integridade nacional, não hesite, pois, em adotar medidas fortes, mas necessárias, para livrar-se e ao seu reino destas pragas que, de tempos em tempos, acometem muitos reinos ao redor do planeta. As pragas podem ser de insetos, mas, também, de pessoas e de ideologias.

O faraó, logo em seguida, conforme a orientação recebida do sábio indiano desfechou intensa campanha repressiva contra gafanhotos e escorpiões. Em breve, o Egito estava livre destas duas pragas. Como efeito colateral das medidas adotadas, os nobres da corte com interesses políticos e ideológicos conflitantes com os do faraó, a partir de então, ‘colocaram as suas barbas de molho’ e passaram a rezar pela cartilha de Queops.

O soberano, tão logo o problema foi resolvido, chamou o sábio ao palácio e perguntou-lhe o que desejava em retribuição ao conselho que havia dado e que se mostrara tão eficaz. O sábio, confiando a longa barba branca, declarou:

- Grande rei, se puder divulgar esta atual experiência que teve para as gerações futuras do vosso reino e de outros mais, eu me sentirei inteiramente recompensado!

Foi assim, portanto, meus caros leitores, que teve início a elaboração do famoso papiro Westcar, que muitas autoridades brasileiras ainda desconhecem, mas que pode ser considerado como uma fonte inesgotável de inspiração a aconselhar e a orientar homens de bem que, certamente, por influência divina, são chamados a carregar em suas costas, nos mais distantes rincões do planeta e em distintas épocas, o peso de conduzir e velar por vidas humanas e a responsabilidade de trabalhar pelo progresso e engrandecimento das suas nações.



*Jober Rocha é economista, aposentado do BNDES, escritor e poeta.



Nosso banco...

Uma vida

Israel Blajberg*

Dia chuvoso de outono. Pela janela do Monolito Negro via a cidade cinzenta, uma neblina incomum. A secretária vem avisar: aceitaram seu pedido de aposentadoria. Apresentar-se ao DERHU.

Foram 36 anos pilotando uma mesa. As nuvens baixas e o dia escuro como raramente soi acontecer o tornam mais pensativo, divagando em recordações.

Era novembro de 1975. Aprovado em disputado concurso, chegara a hora de ser admitido no então BNDE. Como hoje, naquele dia também caía uma chuvinha miúda. Eram os anos de chumbo, admissão em cargo público exigia atestado de ideologia. Pelos corredores do DOPS da Rua da Relação lembrava colegas desaparecidos, cartazes nos aeroportos. Em casa, a esposa ainda estudante e um casalzinho de 1 e 2 anos dependiam dele.

Admitido, na salinha da Rio Branco 53 é recebido pelo velho Leão, com o cigarro no canto da boca. Daquela figura carismática, barriguinha levemente avantajada, já entrado em anos, soube tratar-se de conceituado técnico, pouco tempo depois aposentado: Então você é um dos novos seniors? Entre, a casa é sua...

Ali começava uma vida nova. Havia se formado há sete anos. Apos as experiências no setor privado, animava-se com a perspectiva de trabalhar em uma Empresa Pública. Mal sabia que não era apenas um simples cargo, e sim uma missão: trabalhar pelo desenvolvimento do Brasil.

Se lhe dissessem não acreditaria. Ali iria passar 36 anos, quase a metade da sua vida, aprendendo, ensinando, estudando, viajando, os filhos crescendo, se formando, casando, os netos chegando.

Como foi tudo tão diferente naquele prédio ... nada de metrô nem VLT, computadores e celulares nem pensar, calculadoras só mecânicas. mal haviam orelhões... nem de longe se imaginava que um dia a Internet abriria janelas para o Mundo...

Da janela via as passeatas pela Rio Branco, pedindo as Diretas Já.

Como Graciliano Ramos, abominava fumaça de cigarro e vozes altas. Pouco mudara de setor. Tivera sorte, excelentes chefias e excepcionais colegas.

Da sua posição privilegiada no canto da sala viu o Banco evoluir. Mudavam governos, presidentes, diretores, cenários, políticas, menos ele.

Mudavam também os endereços, da Rio Branco 53 para o EDSERJ e depois Ventura.

Acordava sempre bem disposto. Como era bom estar indo para o Banco! Mentalmente agradecia ao Todo Poderoso, sonhando com o dia em que todos os trabalhadores brasileiros pudessem pertencer a uma empresa assim.

A secretária volta com o memorando: Apresento o funcionário fulano de tal ... para fins de aposentadoria.

Lembra de colegas que partiram prematuramente, sem ter podido alcançar esta etapa da vida.

E outros que nos deixariam, tão pouco tempo depois do tão sonhado ingresso no “otium cum dignitate”.

Momento furtivo e discreto ... lenta e silenciosamente vai encerrando seu derradeiro expediente. Pela última vez ainda na ativa passa o crachá pela catraca.

Cabelos grisalhos, após tantos anos de trabalho. Na passarela, um senhor magro e sofrido pede e recebe uma ajuda para a passagem.

Diz-se que o Profeta Elias às vezes deixa o Jardim do Éden, aparecendo na Terra como mendigo, para testar a solidariedade humana.

Descendo a ladeirinha que leva ao metrô, olha para o Monolito Negro.

Ao ventinho frio e sibilante, da noite que se inicia, parece ouvir um Adeus ...



*Israel Blajberg é aposentado do BNDES e escritor.

Viveu o sonho benedense de 1975 a 2011.



Velho álbum sem imagens

Helio Brasil*

Após tantos anos de vida, boa parte dedicados ao BNDE (ou, se preferirem, BNDES) é inevitável encontrar, no fundo de baú bolorento, historinhas do Banco que coloriram minha vida e de outros colegas. Personagens quase episódicos e que nos alegraram os dias de trabalho.

Como todos sabem, ao ser criada, destino pré-estabelecido, a entidade ocupou algumas salas no então Ministério da Fazenda na Esplanada do Castelo. Ampliadas suas atribuições, o BNDE buscou outro pouso.

E este foi o Edifício EMDA, na rua Sete de Setembro, nº 48, prédio ainda existente e que recentemente

ganhou um “retrofit” (seja lá o que isto for...) hoje abrigando um “shopping vertical”. Informo aos mais jovens que pouco circulam no Centro do Rio, que tal edificação ainda fica na esquina da tradicional rua da Quitanda. Vejam no Google Map.

O BNDE e o Conselho de Desenvolvimento (órgão autônomo, subordinado à Presidência da República) ocupavam parte do EMDA, cujo proprietário era a CASA COLOMBO.

Outros andares altos eram ocupados pela ATLANTIC, uma das empresas que distribuíam gasolina no país. Pouco a pouco, o Banco foi crescendo e alugando outros andares, conforme seu crescimento, até a ida para o edifício da Avenida Rio

Branco, 53 na esquina da Visconde de Inhaúma no final dos anos 1960. De lá, pousou em definitivo, na Avenida República do Chile.

Falaremos então, dos anos de 1950.

Naquela primeira casa – alugada – vivíamos o cotidiano de idas e vindas de contínuos e mensageiros subindo e descendo escadas (estreitas e em leque) para entregar os gordos processos. Neles, páginas e páginas, inúmeras cópias de carbono, ainda respingadas dos suores dos autores de pareceres e laudos revisados e preparados por heroicas datilógrafas.

O EMDA tinha a Loja, no térreo, a sobreloja e mais 8 andares compartimentados em salas de tamanho variado.

Em pouco tempo, a mencionada loja (antes, venda de móveis) foi também ocupada pela Tesouraria do Departamento Financeiro, realizando as operações bancárias específicas da Entidade.

Assim, quase mumificados por um ar refrigerado permanente, das 8 às 19 horas, ali trabalhamos, usando blusas de lã e capotes em pleno verão... Fazem parte do anedotário os armários com agasalhos para funcionários de todas as categorias. O verão carioca ficava lá fora, na escaldante Sete de Setembro despida do arvoredo e cruzada pelos trilhos dos bondes. A telefonia era caótica, com uma mesa do “tempo do onça”, onde sofriam duas ou três telefonistas.

O BNDE não podia parar. Mas, como ninguém é de ferro, tínhamos a possibilidade do breve “relax”...

Um dos encantos das modestas instalações, era o barzinho (de fato, uma pequena lanchonete) que vagueou por diversos espaços e andares, conforme as necessidades de expansão do Banco. O remanso, já no final dos 1960, encerrou as atividades instalado na sobreloja do EMDA.

Nos primórdios era dirigido pelo Seu Domingos, um simpático e idoso lusitano auxiliado pela sobrinha, jovem cachopa, sorridente e linda, com seus olhos azuis, cabelos lisos e negros e face muito branquinha. Os rapazes tinham um bom pretexto para não almoçar na rua. Mas a cara do velhote dono do negócio não os animava a muita conversa.



Simpatia e seriedade andavam juntas. A coisa ficava entre um “boa tarde” e um “obrigado”, as gorjetas pingando na caixa de papelão.

Pouco depois, houve uma troca de donos e chegou o “seu” Jorge, também português, porém mais jovem e não menos simpático. Brincalhão, mas respeitador, preparava bifes e ovos fritos maravilhosos, um grande incentivador do colesterol em alta escala. Gostávamos da comida, do Jorge e, sobretudo, da Dona Geralda, madura senhora extremamente simpática e ágil em manobrar pratos, frituras e improvisados sanduíches. De jovens auxiliares de portaria aos graves e sisudos engenheiros, o tratamento era rápido, eficaz e, da parte dela, quase maternal.

Mas reservei o grand finale para quatro personagens dos quais, três não ocupavam cargos elevados nem tinham pedigree ostensivo. Mas faziam parte importante do nosso cotidiano.

Ajudado pelo carinho e juventude perene da nossa querida Jurema Ponti - a JUJU, ave canora sempre amiga -, resgatei nomes que minha velha memória havia apagado.

Lá vai:

Seu Caetano, um “faz tudo” que consertava maçanetas,

chaves emperradas e, sobretudo e, sobre todas as coisas: pendurava tomadas elétricas nas salas onde as máquinas de escrever e de contabilidade, elétricas, surgiam cada vez mais abundantes nas mesas de trabalho. Bisavós dos lap-tops. Avós do pesado computador que só seria instalado em 1970, já na Avenida Rio Branco. Diuturnamente o velhote negro, cabelos já escassos e permanente sorriso de camaradagem, embuchava as paredes para receber tomadas, aparafusava peças nos alizares, trocava dobradiças e lâmpadas hesitantes. De brincadeira, dizíamos que o edifício EMDA passara a ser sustentado pelas “buchas” do seu Caetano. Mesmo sem ser concursado ele fazia parte de nós, de nosso cotidiano. Onde estará? Para ele, minha simpatia e respeito.

Outro notável, era o Scovino (contratado), quase gordo e muito simpático, tipo italianado, encarregava-se de manter as máquinas de escrever e de contabilidade funcionando de forma ininterrupta. Manutenção de “ferro velho”? Novas compras? “Só no ano que vem!” Uma administração “pão dura”? Difícil cumprir um plano de reciclagem das exigidas Remington, Smith-Corona, Marchand. Então, chama o Scovino! Com doces protestos e muitos suspiros, ele fazia serões para que relatórios não se amontoassem nas mesas e gavetas dos datilógrafos. Engenheiros, economistas e advogados não poderiam esperar muito, pois Lucas Lopes, JK e Roberto Campos tinham pressa. O Brasil crescia. Por certo, nosso querido Scovino intuía isto... Onde estiver, meu abraço!

O terceiro é também figura de certa doçura. Simplesmente “seu” Francisco. No tempo em que inocentes vendedores entravam no prédio e nele circulavam. Uma proibição discretamente ignorada. Por vezes, esperavam nos corredores possíveis “fregueses”. Não existiam “clientes”, na época. Pois este moço, um homem começando a ficar encanecido, conduzia um enorme cesto de baleiro, vendendo desde biscoitos mais refinados a chicletes ADAM’s. Seu Francisco, negro, raros cabelos e sorriso mais doce do que suas iguarias. As moças, sem medo de engordar, eram as grandes compradoras e nós, os colegas que não podiam (ou não deviam) sair da mesa de trabalho, aguardávamos o suplemento, em época em que a glicose não nos assustava. Os anjos, por certo, têm o estoque celeste garantido pelo pequeno baleiro. Um abraço, seu Francisco!

E, para finalizar, tínhamos um cavalheiro claro de pele - com grande cartaz entre as moças, diziam - e que vendia

lingerie, peças de vestuário, perfumes, bolsas cuja procedência não cogitávamos muito. As jovens achavam-no simpático e com bom gosto inconteste, pois faziam o crediário da época, em caderninhos bem cuidado pelo galante vendedor. Era o Eulâmpio (eis o nome, inusitado). Ele entrava no prédio pra “falar com uma pessoa,,,” (não tínhamos então o horror de assaltos e outras agressões) – com o beneplácito da portaria do EMDA e com nossos contínuos que guardavam os andares e o conheciam. Em geral, todos fregueses. Eulâmpio teve, assim, assegurado o passaporte para o universo das lembranças.

Outros personagens poderão ser lembrados por outros/as colegas (as moças têm melhor memória) e por certo trariam ótimas recordações de um tempo em que o sol para nós brilhava por quase 24 horas.

Dirão os moços de hoje, habituados aos controles eletrônicos, maquinaria inteligente, televisão e tudo o mais: “Que absurdo!” Não havia perigo, asseguro. Pois, chegamos (quase) todos e todas ao final de nossas jornadas e foram raros os casos de roubos.

Um momento! Salvo revistas (antigas) na biblioteca do BNDE. Um deles (fracassado) presenciado por mim, e que culminou com a fuga do cavaleiro: ilustre assessor de uma entidade privada e amparada pelo Banco. Síndrome do poder? Quase comédia...

Aliás, a vida é o quê, mesmo?



*Helio Brasil é arquiteto aposentado do BNDES e escritor.

Receba todas
as notícias da APA
pelo celular.



A APA agora também se
comunica com os associados
através do celular.

Para receber as notícias,
é só enviar mensagem
para o número...

(21) 97191-7502



IMAGINE QUE É POSSÍVEL CONECTAR
O BRASIL INTEIRO AO MESMO SONHO.

ERLON DE SOUZA
CANOAAGEM

ISAQUIAS QUEIROZ
CANOAAGEM

ÍCARO MIGUEL
TAEKWONDO

TIME BRASIL

ANA PATRÍCIA
VÔLEI DE PRAIA

REBECCA
VÔLEI DE PRAIA

KAHENA KUNZE
VELA

MARTINE GRAEL
VELA



PATROCINADORA OFICIAL



TIM. PATROCINADORA OFICIAL DO COMITÊ OLÍMPICO
DO BRASIL E DE TODOS QUE IMAGINAM QUE É POSSÍVEL.